



PG011 – Program de Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar



FUNDAÇÃO
renova

Definição do Programa

Maio/2022

CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROGRAMA

Data	Id	Resumo da Mudança
Nov/ 2017	00	Emissão Inicial
Dez/ 2019	01	Revisão realizada em função da Nota Técnica nº 15 de 6 de novembro de 2018 e Deliberação nº 238 de 30 de novembro de 2018 da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo e Lazer (CT-ECLET). Ajuste de escopo teórico conceitual que orienta o programa.
Jan/ 2020	02	Revisão do escopo do programa em atendimento à cláusula 203 do TTAC (revisão a cada 3 anos), considerando as alterações provenientes da oficina de revisão dos programas. Enviado à CT ECLET em julho de 2020.
Mai/2021	03	Revisão realizada pela CT-ECLET em função da Cláusula 203 do TTAC, com base na Deliberação CIF nº 465.
Mai/2022	04	Revisão realizada pela Fundação Renova, com base na Deliberação CIF nº 587/2022.

SUMÁRIO

CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROGRAMA	2
1. Sumário Executivo	5
2. Objetivos, Requisitos, Premissas e Restrições	9
2.1 Objetivo Geral	9
2.2 Objetivos Específicos	9
2.3 Requisitos.....	10
2.4 Premissas	10
2.5 Restrições.....	10
3. Metodologia Utilizada	11
4. Declaração do Programa (Fundamentação teórico-metodológica e Histórico do Programa)	12
4.1 Ajuste de Escopo	12
4.2 Fundamentação Teórico-metodológica	13
4.2.1 Sobre a reintegração da comunidade escolar e processos de ensino /aprendizagem	15
4.2.2 Processo: Interface para a Reintegração Escolar.....	19
4.2.3 Sobre o Apoio Psicopedagógico	20
4.2.4 Processo: Interfaces para o Apoio Psicopedagógico	28
4.3 Histórico do Programa.....	29
4.3.1 Estrutura Escolar e Reintegração.....	29
4.3.1.1 Projeto de Escolas Impactadas de Mariana (Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo)	30
4.3.1.2 Projeto de Escolas Impactadas de Barra Longa (Gustavo Capanema e José de Vasconcelos Lanna)	31
4.3.2 Apoio Psicopedagógico	32
4.3.2.1 Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Mariana	33
4.3.2.2 Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Barra Longa.....	34
4.3.2.3 Proposta de redefinição do apoio psicopedagógico	35
4.3.3 Apoio Pedagógico e Socialização	36
4.3.3.1 Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Mariana	37
4.3.3.2 Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Barra Longa.....	38
4.3.3.3 Projeto arte, cultura, sociabilidade e produção de saberes para escolas e alunos impactados	38
4.3.4 Mobilização do conhecimento e identificação das soluções	39
4.3.6 Solução construída	42
5. Interfaces	43
6. Escopo	44
6.1 Projeto de Escolas Impactadas de Mariana (Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo).....	44
6.2 Projeto de Escolas Impactadas de Barra Longa (Gustavo Capanema e José de Vasconcelos Lanna)	46

6.3 Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Mariana.....	47
6.4 Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Barra Longa.....	48
6.5 Projeto de Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Mariana	49
6.6 Projeto de Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Barra Longa	50
6.7 Projeto arte, cultura, sociabilidade e produção de saberes para escolas e alunos impactados	51
6.8 Papéis e Responsabilidades.....	52
7. Indicadores e Meta	54
8. Orçamento.....	69
8.1 Custo do Programa (R\$ milhão) ¹	69
9. Critérios de Encerramento	71
10. Referências Bibliográficas	72
11. Anexos	73

1. Sumário Executivo

Este documento tem como finalidade formalizar a revisão da Definição do Programa Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar de acordo com Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC – Cláusulas 89 a 94) em função da Cláusula 203 do TTAC.

Nos dias 15 e 16 de Janeiro de 2020, realizou-se a Oficina de Revisão do Programa de Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar com representantes da Câmara Técnica de Educação, Cultura e Turismo (CT-ECLT) no intuito de estabelecer os ajustes necessários nos **objetivos, escopo, indicadores e critérios de encerramento** do programa para garantir um melhor atendimento às cláusulas previstas no TTAC e às Deliberações nº176, de 29 de Junho de 2018, e nº 238, de 30 de novembro de 2018.

O objetivo geral deste programa é reparar os danos causados às comunidades escolares atingidas de Fundão até Candonga, nas dimensões impactadas, por meio da reconstrução das condições materiais, estruturais, pedagógicas, institucionais, psicopedagógicas e sócio comunitárias, observadas as características anteriores ao rompimento da barragem para que o poder público possa garantir a manutenção do direito à educação, de acordo com as determinações do TTAC (cláusulas 89 a 94).

Ressalta-se que a Cláusula 92 do TTAC é de competência do Programa Programa de educação ambiental e preparação para as emergências ambientais (PG34). O que está no escopo de atuação do Programa de Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar (PG11) é a capacitação nas escolas dos reassentamentos, pois não foi realizada a capacitação nas estruturas temporárias pelo Programa Programa de educação ambiental e preparação para as emergências ambientais (PG34).

Para atendimento a este objetivo foram definidos projetos e processos que devem ser implementados durante a execução do programa, conforme tabela abaixo. O custo total estimado do programa é de R\$ 32,2 Milhões.

Projetos / Processos	Objetivo
ESTRUTURA ESCOLAR E REINTEGRAÇÃO	
Projeto de Escolas Impactadas de Mariana (Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo)	Garantir o funcionamento das estruturas temporárias, proporcionando a integração da comunidade escolar.
Projeto de Escolas Impactadas de Barra Longa (Gustavo Capanema e José de Vasconcelos Lanna)	Garantir o funcionamento das estruturas temporárias, proporcionando a integração da comunidade escolar.
APOIO PSICOPEDAGÓGICO	
Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Mariana	Proporcionar apoio psicopedagógico à comunidade escolar impactada diretamente pelo evento.
Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Barra Longa	Proporcionar apoio psicopedagógico à comunidade escolar impactada diretamente pelo evento.
APOIO PEDAGÓGICO E SOCIALIZAÇÃO	
Projeto de Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Mariana	Assistência pedagógica às escolas públicas de Mariana.
Projeto de Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Barra Longa	Assistência pedagógica às escolas públicas de Barra Longa.
Projeto arte, cultura, sociabilidade e produção de saberes para escolas e alunos impactados	Proporcionar a diversificação das metodologias de ensino-aprendizagem, apoiar atividades de socialização, lazer e período de férias e apoiar atividades de iniciação à formação técnica na área da arte e cultura.

Tabela 1: Relação de projetos e processos do programa

Projetos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Projeto de Escolas Impactadas de Mariana (Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo)											
Projeto de Escolas Impactadas de Barra Longa (Gustavo Capanema e José de Vasconcelos Lanna)											
Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Mariana											
Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Barra Longa											
Apoio Pedagógico às Escolas Impactadas e às Redes Públicas de Ensino de Mariana											
Apoio Pedagógico às Escolas Impactadas e às Redes Públicas de Barra Longa											
Arte, Cultura, Sociabilidade e Produção de Saberes para escolas e alunos impactados											

* O prazo previsto é baseado no cronograma previsto para as escolas do Reassentamento em Bento Rodrigues

Tabela 2: Cronograma

Para avaliar os resultados do programa e assegurar que os objetivos sejam alcançados, foram definidos os indicadores listados na tabela abaixo.

Indicadores
Específicos
Escolas Temporárias
I01 - Atendimento às solicitações/demandas das escolas temporárias de Mariana e Barra Longa
I02 - Cumprimento do Plano de Manutenção e demandas de manutenção predial das escolas temporárias
I03 - Disponibilidade de vagas para transporte dos alunos
I04 - Atendimento das demandas sobre transporte escolar aderentes ao escopo
Arte, cultura, sociabilidade e produção de saberes para escolas e alunos impactados
I05 - Cumprimento das atividades de convivência das comunidades atingidas
I06 - Satisfação do público-alvo com as ações realizadas
I07 - Atendimento ao público-alvo
I08 - Reparação por meio das ações de sociabilidade
Apoio Pedagógico
I09 - Implantação satisfatória do projeto de apoio pedagógico em Mariana
I10 - Implantação satisfatória do projeto de apoio pedagógico em Barra Longa
I11 - Percentual de implantação do Apoio Pedagógico
Apoio Psicopedagógico
I12 - Verificação de realização de atendimento pelo projeto de apoio psicopedagógico clínico
I13 - Escolas atendidas pelo apoio psicopedagógico institucional
I14 - Profissionais da educação capacitados por escola
I15 - Atendimento psicopedagógico aos egressos impactados
I16 - Implantação satisfatória do projeto de apoio psicopedagógico em Mariana
I17 - Implantação satisfatória do projeto de apoio psicopedagógico em Barra Longa
Emergências (Cláusula 92)
I18 - Capacitações dos profissionais de educação para atuação em situações de emergência nas escolas dos reassentamentos

Tabela 3: Indicadores do programa

A Deliberação nº 176, de 29 de junho de 2018, aprova o documento de definição do PG011 no qual o Programa será encerrado três anos após a entrega das escolas definitivas nos reassentamentos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, considerando três anos letivos completos, de acordo com as definições do TTAC e o cumprimento dos indicadores (I2, I3, I4, I5 e I6).

2. Objetivos, Requisitos, Premissas e Restrições

2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste programa é reparar os danos causados às comunidades escolares atingidas de Fundão até Candonga, nas dimensões impactadas, por meio da reconstrução das condições materiais, estruturais, pedagógicas, institucionais, psicopedagógicas e sócio comunitárias, observadas as características anteriores ao rompimento da barragem para que o poder público possa garantir a manutenção do direito à educação, de acordo com as determinações do TTAC (cláusulas 89 a 94).

2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos deste programa são:

- Garantir a estrutura física necessária para o adequado funcionamento das escolas temporárias até o reassentamento, providenciando ainda condições de acessibilidade dos alunos;
- Proporcionar apoio psicopedagógico aos estudantes e profissionais que estudavam ou estudam / trabalhavam ou trabalham nas escolas impactadas, até 3 anos após os reassentamentos de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira;
- Proporcionar apoio pedagógico às escolas públicas de Mariana e Barra Longa;
- Apoiar as atividades de socialização, esporte, lazer, contraturnos e períodos de férias das escolas impactadas com o objetivo de proporcionar a reintegração da comunidade escolar;
- Executar plano de transição para os reassentamentos das comunidades escolares impactadas;
- Estabelecer interfaces com outros programas da Fundação Renova e políticas públicas estaduais e dos municípios de Mariana e Barra Longa com o objetivo de reforçar os vínculos comunitários e familiares, reforçar o papel das escolas como espaços educativos comunitários e articular com os serviços públicos o atendimento psicossocial e de proteção social necessários para promoção da qualidade de vida.

2.3 Requisitos

As ações desse programa deverão estar alinhadas às políticas públicas e aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação - MEC, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, além de diretrizes estabelecidas pela Secretaria Estadual de Educação e Secretarias Municipais de Educação de Mariana e de Barra Longa.

Para proporcionar a reintegração da comunidade escolar o apoio pedagógico será desenvolvido com todas as escolas da rede pública de ensino dos municípios de Mariana e Barra Longa, uma vez que a educação pública funciona como um sistema integrado.

2.4 Premissas

Participação das comunidades escolares impactadas nos processos coletivos de definição dos projetos das novas escolas nos respectivos reassentamentos.

Participação das escolas públicas e respectivas instituições de educação por elas responsáveis, na definição dos projetos do PROGRAMA a serem implementados em cada uma das redes de educação, de cada território atingido (rede municipal de Mariana, rede municipal de Barra Longa, e redes estaduais de Mariana e de Barra Longa).

2.5 Restrições

Os prazos deste PROGRAMA deverão ser compatíveis com o cronograma do Programa de reconstrução, recuperação e realocação de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira e do Programa de Recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas entre Fundão e Candonga.

Ressalta-se que as ações da Fundação Renova não substituem as responsabilidades do Poder Público. Além disso, frise-se que os trabalhos de reconstrução devem observar as condições anteriores ao rompimento da barragem de Fundão (cf. cl. 89 do TTAC).

3. Metodologia Utilizada

A figura abaixo demonstra a abordagem metodológica utilizada no desenvolvimento dos programas que estão sob responsabilidade da Fundação Renova.



Figura 1- Ciclo de vida do programa

A etapa de Definição do Programa é fundamental para garantir que todas as questões relevantes necessárias para a definição do escopo e dos resultados esperados estejam claramente explicitadas entre a Fundação e as partes interessadas, representadas para este fim pelo CIF e Câmaras Técnicas. A formalização e registro destas definições servirão como base para que os programas sejam dados por encerrados após o término de sua execução.

4. Declaração do Programa (Fundamentação teórico-metodológica e Histórico do Programa)

4.1 Ajuste de Escopo

Entende-se como fundamental que os projetos do Programa de Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar contemplem as seguintes questões:

- O adequado funcionamento da rotina escolar segundo as diretrizes das respectivas secretarias estadual e municipais de educação de Mariana e Barra Longa e legislação educacional estadual e nacional vigente;
- Melhoria, diversificação e aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem;
- Garantia da boa qualidade das relações no interior das escolas contribuindo para a melhoria do clima escolar;
- Trabalho com projetos de vida e de futuro das alunas e alunos das comunidades escolares impactadas;
- Formação inicial nas áreas de produção cultural, produção musical e audiovisual;
- Redução dos danos provocados pelo deslocamento das comunidades escolares impactadas;
- Contribuição para o processo de transição das comunidades escolares das estruturas temporárias para as estruturas definitivas nos reassentamentos.

Este programa não contempla:

- A concepção do projeto e a reconstrução das escolas afetadas nos distritos de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, este escopo faz parte do Programa de Reconstrução de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira;
- A reconstrução das escolas impactadas em Barra Longa. Essa reconstrução faz parte do escopo do Programa de Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas entre Fundão e Candonga.

4.2 Fundamentação Teórico-metodológica

O objetivo geral do Programa de Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar aponta para a reparação ao poder público da garantia do direito à educação nas dimensões afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão e expresso na normativa disposta no TTAC em suas cláusulas 89 a 94.

Tal normativa encontra correspondência jurídica e técnica na legislação que trata da educação nacional. Do ponto de vista jurídico, dentro do rol dos direitos fundamentais encontra-se o direito à educação, amparado por normas nacionais e internacionais. Trata-se de um direito fundamental, porque inclui um processo de desenvolvimento individual próprio à condição humana. Além dessa perspectiva individual, este direito deve ser visto, sobretudo, de forma coletiva, como um direito a uma política educacional, a ações afirmativas do Estado que ofereçam à sociedade instrumentos para alcançar seus fins.

Nesse sentido, iluminado pelo valor da igualdade entre as pessoas, o direito à educação foi consagrado pela primeira vez em nossa Constituição Federal de 1988 como um direito social (artigo 6º da CF/88). Com isso, o Estado passou formalmente a ter a obrigação de garantir educação de qualidade a todos os brasileiros. É importante ressaltar, porém, que o Poder Público não é o único responsável pela garantia desse direito. Conforme previsto no artigo 205 da Constituição Federal, a educação também é dever da família e à sociedade cabe promover, incentivar e colaborar para a realização desse direito. Especificamente em relação às crianças e aos adolescentes, tanto a Constituição Federal (artigo 227, CF/88) como o Estatuto da Criança e do Adolescente (artigo 4º da Lei 8.069/90) preveem que a família, a sociedade e o Estado devem assegurar os direitos fundamentais desses sujeitos, e aí se inclui a educação, com absoluta prioridade.

E ainda, foram desenvolvidos, nas últimas três décadas, diversos instrumentos políticos e legislativos, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Plano Nacional de Educação (PNE) e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), e técnicos, como o Custo Aluno Qualidade - Inicial (CAQi) e o Custo Aluno Qualidade (CAQ). Os instrumentos políticos e técnicos acima mencionados, não sendo os únicos existentes, formam o

conjunto normativo técnico que subsidia o Direito à Educação e sustentam a propositiva teórico-metodológica que delinea o PG011. Ou seja, a construção de novas edificações escolares nos reassentamentos coletivos, a garantia de estruturas temporárias e condições de acessibilidade às mesmas enquanto as novas estruturas não estiverem prontas, o apoio pedagógico e psicopedagógico, a formação docente e ações de reintegração das comunidades escolares afetadas, compõem o rol de ações que objetivam reparar o Direito à Educação e as trajetórias escolares interrompidas e/ou alteradas em função do rompimento da Barragem de Fundão.

O PG011 objetiva reparar o direito à educação a partir dos elementos acima expostos, como também, a reintegração das comunidades escolares afetadas. O conceito de comunidade escolar refere-se aos segmentos que participam, de alguma maneira, do processo educativo desenvolvido em uma escola. Na maioria dos casos em que a expressão é mencionada, agrupa professores, funcionários, familiares e responsáveis, e alunos. No entanto, pode ser observada alguma variação no que diz respeito aos segmentos que compõem a comunidade de uma instituição de ensino entre diferentes documentos de políticas e programas educacionais ou textos legais a eles relativos. Há casos em que associações de bairro, sindicatos, entidades comunitárias de uma forma geral são incorporadas, desde que atuantes no bairro em que a escola esteja situada. Essa poderia ser considerada uma visão mais ampliada do conceito (TEIXEIRA, 2000).

É importante ressaltar que o conceito de comunidade escolar não deve ser restrito a uma possível identidade comum entre seus participantes como também abranger dimensões das diferenças e diversidade dos indivíduos, ou seja, deve carregar a noção do exercício da democracia nas escolas. A noção de comunidade está mais relacionada a uma dada forma de relação entre as pessoas do que propriamente aos grupos que a compõem. O mais importante é o compartilhamento de um projeto educativo eleito por todos que dele desejam participar. Nesse sentido, objetiva-se, através das ações e projetos do Programa de Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar, o apoio para a construção de projetos educativos democráticos, inclusivos e que fortaleçam os vínculos sociais e comunitários das comunidades afetadas.

4.2.1 Sobre a reintegração da comunidade escolar e processos de ensino /aprendizagem

A reintegração das comunidades escolares afetadas, Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo em Mariana e Gesteira em Barra Longa, é ação integrante do Programa de Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar prevista no TTAC nas seguintes cláusulas:

Cláusula 89 – A FUNDAÇÃO deverá providenciar a reconstrução, observada a SITUAÇÃO ANTERIOR e conforme padrão e parâmetros da política pública, aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais necessários às escolas impactadas de Fundão até Candonga, providenciando os meios para reintegração de seus respectivos alunos e profissionais envolvidos às rotinas escolares.

Cláusula 91 – Enquanto não estiverem disponibilizadas as estruturas definitivas, deverá a FUNDAÇÃO providenciar a oferta de condições de acessibilidade nos dos alunos às escolas temporárias.

A manutenção de estruturas escolares temporárias para profissionais e alunos é de fundamental importância na medida em que garante um espaço de convivência, sociabilidade e encontro, bem como minimiza as dificuldades de adaptação em novo território dos sujeitos das comunidades afetadas que sofreram os impactos do rompimento da barragem de Fundão.

Para o cumprimento do objetivo do programa, garantia do direito à educação, e disposto na cláusula acima mencionada, ou seja, a disponibilização de estruturas temporárias e condições adequadas para o desenvolvimento das atividades escolares e oferta de transporte para a acessibilidade a essas mesmas estruturas, entende-se que o projeto de reintegração escolar das comunidades afetadas deve ser abrangente e abarcar as especificidades das condições de vida dos sujeitos afetados, com objetivo de produzir ações que caminhem na direção de uma práxis reparatória integral.

Nesse sentido, o conceito de reintegração escolar deve promover a escola como locus catalisador dos processos de fortalecimento de vínculos sociais e de sociabilidade

comunitária nos territórios, temporários ou definitivos, onde vivem os indivíduos e coletividades afetadas.

Assim, a escola pode se abrir para as necessidades e exigências específicas dos contextos das comunidades adquirindo novas expressões, ampliando seu papel social, e abarcando novas possibilidades de atuação. Assumir um papel social que transborde a dinâmica escolar mais restrita, convida a instituição escolar a abarcar o seu entorno e as vivências socioculturais dos sujeitos que ali vivem, moram e se relacionam entre si com o mundo. Em um contexto onde os projetos de vida dos sujeitos afetados são atravessados por uma condição de vida transitória, de transição para os reassentamentos e de recebimento de indenizações, a escola é convidada a ser um espaço educativo e formativo comunitário que promova processos de fortalecimento da sensação de pertencimento, das identidades coletivas, e de convivência e compartilhamento de saberes e experiências entre gerações distintas nos territórios.

Assim, o processo de reintegração escolar que orienta as ações do Programa deve objetivar garantir a escola como um dos equipamentos públicos que promova práticas comunitárias de “gestão democrática do território” dos futuros reassentamentos coletivos. A gestão do território se faz em meio a uma complexa rede de relações que envolvem diferentes interesses e estratégias. Promover, portanto, o encontro entre diferentes modos de existir, pensar e agir configura-se no desafio de constituir visibilidades das diferenças como matéria formativa necessária para a construção e fortalecimento de identidades (pessoais, culturais, religiosas e sociais) e de reconhecimento e respeito do outro. Ou seja, condições fundamentais para a promoção da qualidade da integração comunitária e de garantia de uma escola democrática. A escola, repetindo, pode ampliar seu papel social e ser o equipamento público catalisador desses processos.

Do ponto de vista teórico-conceitual os aportes da teoria antropológica da aprendizagem desenvolvidos por Jean Lave e Etienne Wenger (1991), oferecem subsídios que podem ser utilizados para pensarmos a escola como equipamento educativo e formativo comunitário no contexto de transição para os reassentamentos coletivos, ou seja, nos ajuda a entender a escola como instituição de aprendizagem coletiva que em suas práticas fortaleça os vínculos comunitários, bem como, os compromissos sociais

necessários para a “gestão democrática dos territórios” dos reassentamentos. Participar e exercitar a democracia exige processos de aprendizagem coletivos e de compartilhamento de práticas e valores comuns. É nesse sentido, que a teoria de Lave e Wenger são mobilizadas aqui como subsídios importantes para pensarmos esses processos.

Ao invés de olhar para a aprendizagem como o momento da aquisição de certas formas de conhecimento, Jean Lave e Etienne Wenger a colocam nas relações sociais - em situações de coparticipação. Como William F. Hanks diz em sua introdução ao livro de Lave e Wenger *Situated learning: legitimate peripheral participation* de 1991:

"Ao invés de perguntar que tipo de processos cognitivos e estruturas conceituais estão envolvidos, eles perguntam que tipo de compromissos sociais fornecem o contexto adequado para que a aprendizagem aconteça" (1991: 14).

A ideia de aprendizagem para esses autores não passa pela aquisição, através das mentes individuais, das estruturas e modelos de entendimento e sim pela participação dos indivíduos em contextos situados de aprendizagem. A participação é entendida como um processo abrangente onde cada indivíduo se coloca na situação de participante ativo nas práticas de uma determinada comunidade social.

Se a aprendizagem não é apenas a aquisição de conhecimentos pela estrutura mental individual do mundo exterior e sim um processo que acontece na interação entre os indivíduos e o próprio mundo, na própria forma de ser e estar nesse mundo, as noções acerca dos estágios evolutivos da cognição humana ou as ideias em torno do desenvolvimento mental individual perdem o sentido na teoria dos autores em questão. As estruturas mentais individuais deixam de ser o centro para o entendimento dos processos de aprendizagem. A participação e a interação em comunidades sociais determinadas, sejam elas quais forem, são o que, para os autores, determinam as formas de aprendizagem. Lave e Wenger desenvolvem então, outros “instrumentos teóricos” para a compreensão dos processos de aprendizagem, para além daqueles que remetem às estruturas mentais ou de cognição individuais.

Um desses instrumentos conceituais se refere à ideia de Participação Periférica Legítima (PPL). A PPL para os autores é uma forma de captar, dentro de um determinado contexto social, as interações e as formas de participação dos indivíduos que desencadeiam necessariamente processos de aprendizagem. Lave e Wenger se preocupam em compreender como os indivíduos se tornam mais competentes, mais envolvidos nos principais processos de práticas em uma comunidade social particular. É a natureza ou a qualidade da interação e participação que define o aprendizado dos indivíduos no interior de uma determinada comunidade social. O significado da aprendizagem é configurado então, através do processo de se tornar um participante completo numa determinada prática sociocultural. A aprendizagem é vista, portanto, não como a aquisição de conhecimentos por indivíduos e sim como um processo de participação social, ou em outras palavras, a aprendizagem é vista como um processo relacional.

Nesse sentido, a partir do arcabouço conceitual de Lave e Wenger sobre aprendizagem, as ações do Programa devem objetivar garantir a escola como um dos espaços sociais nos reassentamentos que promovam a participação comunitária e coletiva como processo de aprendizagem, ou seja, uma comunidade de prática onde se produz, aprende e se pratica uma situada pedagogia da reparação e da construção dos projetos individuais e coletivos de vida e futuro.

Sobre a ideia de comunidades de prática, o argumento básico de Jean Lave e Etienne Wenger é que elas são formadas por pessoas que se envolvem em aprendizados coletivos em um domínio compartilhado e situado da atividade humana. Assim, as comunidades de prática são formadas por grupos de pessoas que compartilham interesses e que garantam o aprendizado de cada indivíduo que dela participa através da interação e participação no interior da coletividade.

Uma comunidade de prática envolve, portanto, muito mais do que o conhecimento técnico ou habilidade associada com realização de alguma tarefa. Membros estão envolvidos em um conjunto de relações ao longo do tempo (Lave e Wenger, 1991: 98) e as comunidades se desenvolvem em torno de coisas que interessam às pessoas. Para uma comunidade de prática funcionar é preciso gerar um repertório compartilhado de ideias, compromissos e memórias que garantam a construção de processos identitários

– mesmo que essas identidades só “funcionem” no interior dessas comunidades de prática.

Nesse sentido, as ações do Programa, no que tange o processo de reintegração escolar, objetivam influenciar e produzir processos que provoquem as escolas a se tornarem espaços promotores da participação social, ou seja, espaços para desenvolvimento de comunidades de prática engajadas com os processos de produção dos seus próprios projetos de vida e futuro.

4.2.2 Processo: Interface para a Reintegração Escolar

Dada a complexidade que delinea as ações de reintegração escolar executadas pelo Programa, um conjunto de interfaces com outros programas da Fundação Renova se faz necessário para uma melhor eficácia dos processos de reparação dos impactos e danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Especialmente, a interface com o Programa de Reassentamento - PG008, objetiva promover as condições necessárias para a qualidade da transição das famílias para os reassentamentos coletivos e para a nova escola. Os Projetos Político Pedagógicos, o currículo e as práticas pedagógicas das escolas afetadas devem ser orientados a trabalhar o tema da transição, do direito à moradia e demais direitos sociais e ações de adaptação progressiva aos territórios dos reassentamentos coletivos. Visitas guiadas da comunidade escolar às obras dos reassentamentos coletivos, planejamentos de aulas e atividades escolares nesses espaços, trabalho com maquetes, mapas e demais representações da escola, das casas e dos demais equipamentos públicos, são ações a serem executadas ao longo do ano de 2020 nessa interface.

Já a interface com o Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística – PG012, objetiva articular as atividades de socialização, festejos, celebrações religiosas e esportivas, bem como os resultados do diagnóstico de referências culturais e de patrimônio imaterial das comunidades afetadas, com as comunidades escolares, delineando processos de fortalecimento das identidades e de pertencimento comunitário.

E por último, fundamentalmente, a interface com os programas da área de economia e

inovação objetiva, caso seja necessário, contribuir para promover as condições necessárias para o planejamento das novas condições de vida nos reassentamentos coletivos, por meio de ações educacionais.

4.2.3 Sobre o Apoio Psicopedagógico

O apoio psicopedagógico para alunos e profissionais das escolas atingidas de Mariana e Barra Longa é ação integrante do Programa de Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar prevista no TTAC na seguinte cláusula:

Cláusula 93 - O Programa deverá prever, ainda, ações de apoio psicopedagógico para alunos e profissionais das escolas impactadas durante o período de 36 meses contados da assinatura deste Acordo.

O presente documento propõe a ampliação e redefinição do escopo do projeto de apoio psicopedagógico a partir de uma revisão teórico-conceitual que abarque intervenções psicopedagógicas de caráter institucional em um contexto específico de transitoriedade que atravessa as condições de vida dos sujeitos que compõem as comunidades escolares afetadas. A metodologia de exposição do texto seguirá os seguintes marcos conceituais definidores do escopo de ação:

- Processo de escolarização
- Dificuldade permanente de aprendizado e ensino e dificuldade transitória de aprendizagem e ensino
- Apoio psicopedagógico institucional

Processo de escolarização dos sujeitos afetados

De modo geral, o processo de escolarização dos indivíduos deve ser entendido a partir de múltiplas determinações socioeconômicas que tensionam e influenciam os processos pedagógicos e de ensino-aprendizagem: o sistema político e econômico vigente em determinado momento; o território, os vínculos comunitários e o caráter das relações sociais onde vivem os alunos, suas famílias e onde se localiza a instituição escolar; a escola, sua política e proposta pedagógica e qualidade das relações entre alunos e professores; os docentes, sua formação, crença e práticas pedagógicas; os alunos com suas potencialidades, dificuldades e trajetórias individuais e familiares.

No contexto específico das comunidades escolares afetadas, outras questões atravessam e influenciam o processo de escolarização de crianças e jovens e o processo de trabalho

pedagógico dos professores: as marcas psíquicas, individuais e coletivas, decorrentes da experiência do rompimento da barragem de fundão; o deslocamento físico das comunidades originárias e a adaptação em um novo ambiente; as alterações nos projetos de vida e futuro dos sujeitos, a condição de transitoriedade e espera de definições sobre reassentamentos e indenizações; impactos nas relações comunitárias e vínculos familiares; e os impactos das mudanças na rotina escolar, nas condições de vida e no cotidiano.

Portanto, o apoio psicopedagógico para alunos e profissionais das escolas afetadas deve levar em consideração as questões mais gerais sobre a experiência de escolarização e ensino dos indivíduos mencionadas acima, bem como, e fundamentalmente, a experiência específica das trajetórias escolares e de ensino produzida pelas alterações nas condições de vida a partir do rompimento da Barragem de Fundão.

Dificuldade permanente de aprendizagem e ensino e dificuldade transitória ou momentânea de aprendizagem e ensino: campos distintos de atuação do Programa de Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar

A respeito do termo dificuldade de aprendizagem, observa-se uma diversidade de teorias que procuram explicar e definir o problema. De modo geral, apesar do termo ser utilizado corriqueiramente por profissionais que atuam na escola ou na área educacional observa-se pouco rigor conceitual e compreensão de seu real significado.

Há teóricos como Sisto (2001 a e b) que apresentam a dificuldade de aprendizagem a partir de dois tipos, são eles: dificuldade de aprendizagem permanente e dificuldade de aprendizagem transitória ou momentânea. A definição proposta por Sisto (2001 a e b) de dificuldade de aprendizagem permanente diz que esta é reflexo de base neuropsicológica e/ou constitucional biológica. Já a dificuldade de aprendizagem transitória ou momentânea, segundo o autor, refere-se àquelas que aparecem em um dado momento escolar e não são afetadas por aspectos psicobiológicos ou neurológicos, uma vez que os parâmetros cognitivos são considerados como normais, (SISTO, 2001 b), sendo estas o objeto de estudo do campo das dificuldades de aprendizagem propriamente ditas.

Para cumprir com os objetivos do apoio psicopedagógico necessário para alunos e profissionais, trabalharemos com o aparato conceitual desenhado por Sisto (2001 a e b) e incluiremos, para além da aprendizagem, a dimensão do ensino e dos profissionais das escolas afetadas. Nesse sentido, utilizaremos os conceitos de dificuldade permanente de aprendizagem e ensino e dificuldade transitória ou momentânea de aprendizagem e ensino.

A respeito do apoio necessário para os casos de alunos e profissionais com dificuldade permanente de aprendizagem e ensino, o Programa de Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar- PG011, trabalha com ações em interface com o Programa Saúde Física e Mental da População Impactada - PG014 - e com a articulação com os serviços públicos de saúde e atendimento psicossocial dos municípios de Mariana e Barra Longa. Deficiências individuais várias, cognitivas e físicas podem ocasionar dificuldades permanentes de aprendizagem e deverão receber tratamento adequado a partir da articulação entre o PG011 e os serviços públicos acima mencionados.

Já acerca da dificuldade transitória ou momentânea de aprendizagem e ensino, observa-se a necessidade de delinear duas frentes de ação complementares, porém distintas. A primeira frente de ação tem por objeto a atuação nos campos psicossocial, de saúde mental e proteção social, articuladas com a psicopedagogia clínica, e a segunda frente é o que será apresentado no próximo item, chamado de "Apoio psicopedagógico Institucional". A atuação nessa primeira frente objetiva incidir a respeito dos impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão relacionados às condições de vida, aos vínculos familiares e comunitários e à saúde psíquica dos profissionais e alunos das escolas afetadas. O escopo da ação é promover a articulação das ações do PG011, especificamente o atendimento psicopedagógico clínico, com as políticas públicas das áreas de saúde mental e proteção social dos municípios de Mariana e Barra Longa. O objetivo é fortalecer a interface entre essas políticas públicas e as ações do programa promovendo a discussão de casos individuais, a construção de estratégias de abordagem conjunta com famílias e escolas e a construção dos encaminhamentos necessários para os serviços públicos de saúde mental e proteção social.

É também importante ressaltar que, fundamentalmente, a articulação do PG011 com

serviços públicos especializados em atendimento psicossocial e saúde mental procura minimizar ou reduzir ao máximo os processos de estigmatização, patologização e medicalização dos alunos e profissionais que transitoriamente apresentem dificuldades de aprendizagem e ensino. Na medicalização da aprendizagem o fracasso escolar está centrado na incapacidade individual do sujeito que não aprende, pautado em uma visão individualista de aprendizagem. Segundo Meira (2011) a explicação para as dificuldades de aprendizagem na visão patologizante centraliza o problema ao nível da estrutura dos organismos individuais e suas possíveis deficiências e oculta ou apaga os elementos sociais, econômicos, territoriais e relacionais. Desta forma, a aprendizagem passa a ser entendida a partir da explicação reducionista, com foco em uma possível aptidão natural para aprender, determinada pelas capacidades biológicas inatas dos indivíduos.

Esta forma de entender o aprender estimula desigualdades e processos de estigmatização dos sujeitos, pois a escola surge como uma forma de equalização social que advoga um tratamento diferencial para aqueles que possuem diferenças individuais. (SAVIANI, 1992).

Afasta-se, portanto, do escopo de ações do PG11, uma normatização sobre a aprendizagem que patologize os sujeitos ou a construção de um padrão do que e como aprender em cada faixa etária. Ou seja, o escopo de nossas ações contrapõe-se à ideia de que aquele que não aprende é porque possui alguma patologia, doença, distúrbio ou transtorno.

Nesse sentido, reconhece-se o conjunto dos impactos e alterações que o rompimento da barragem de Fundão provocou nos processos de aprendizagem, porém não os trata no nível da patologia individual e sim os considera como questões a serem trabalhadas a partir de um entendimento mais amplo sobre a relação entre os aspectos sociais, econômicos, pedagógicos e psíquicos que compõe as condições dos sujeitos e comunidades escolares afetadas, bem como, sua influência sobre os processos de aprendizagem e ensino.

Estratégia do apoio psicopedagógico institucional

Conforme pontuado anteriormente, com o objetivo de contemplar a recomendação da Nota Técnica no 15/2018 (CTECLLET) de ampliação de escopo do projeto de apoio psicopedagógico, ampliar as ações da psicopedagogia clínica para a psicopedagogia institucional, a presente revisão de definição do PG011 propõe novas questões teórico-conceituais que subsidiem processos necessários para o desenvolvimento das ações de reparação que beneficiem as comunidades escolares afetadas.

O fato da existência de alterações da rotina escolar e de alterações que impactaram a dinâmica e o cotidiano de vida dos alunos atingidos direcionou o entendimento do trabalho de apoio psicopedagógico para uma perspectiva reduzida com foco apenas nos aspectos deficitários de aprendizagem dos alunos decorrentes dessas mesmas alterações. Tal entendimento reduzido encontra correspondência em parte da prática e da literatura a respeito da psicologia escolar. Por muito tempo, e ainda atualmente, a psicologia escolar se ocupou da busca pelos problemas e distúrbios da aprendizagem, sendo reconhecida e demandada a resolver estes problemas concebidos como limitadores do processo de desenvolvimento de alunos. Tal concepção trabalha com a centralização nos possíveis déficits cognitivos e de aprendizagem individuais, ou seja, trata os alunos com dificuldades de aprendizagem como portadores de um problema de aprendizagem a ser tratado na esfera individual. (ANGELUCCI CB, KALMUS L, PAPARELLI R, PATTO MHS, 2004).

A experiência do trabalho de reparação acumulada pelo PG11 indica que o apoio psicopedagógico com foco nos processos cognitivos individuais considerados como deficitários do ponto vista da aprendizagem se mostrou até o presente momento

insuficiente e pouco eficaz. Em primeiro lugar, há a questão do baixo impacto que as avaliações e diagnósticos individuais produzem no interior da instituição escolar, nos processos de aprendizagem, na melhoria das metodologias de ensino e na melhoria da qualidade das relações entre profissionais e alunos no interior das escolas afetadas. Em segundo lugar, há sempre o risco potencial de estigmatização e conseqüente prejuízo para os alunos avaliados e possivelmente diagnosticados como portadores de dificuldades de aprendizagem. Tal risco, como mencionamos acima, esbarra na tendência de tornar como patológico e médico/clínico algo que concerne especificamente à dinâmica e lógica da vida escolar. Por último, o desenvolvimento do apoio psicopedagógico com foco na centralização do problema no aluno, no que este tem de déficit em seu processo de aprendizagem, aponta para a produção de uma espiral constante de expectativas frustradas tanto do ponto de vista da eficácia dos processos reparatórios quanto do ponto de vista da melhoria concreta dos processos de ensino-aprendizagem no interior das escolas.

E ainda, a mesma frustração ocorre com os demais profissionais que atuam no contexto escolar e com os próprios educadores, que ao focalizarem na concepção redutora dos problemas e distúrbios da aprendizagem, se privam da possibilidade de experienciar as múltiplas possibilidades formativas e educativas no interior da instituição escolar. Em suma, o apoio psicopedagógico, ao focalizar de forma redutora apenas no potencial fracasso escolar decorrente de supostos transtornos de aprendizagem individuais, deixa de compreender, potencializar, desenvolver e reforçar os processos de educação do ponto de vista institucional mais amplo.

Ao pensarmos nas dificuldades de aprendizagem, é necessário levar em consideração o contexto no qual este processo ocorre, considerando o ambiente escolar, a relação familiar, o conceito aprendido, as relações entre professores e alunos e as dificuldades específicas dos próprios alunos. Sendo assim, é importante ressaltar a importância da análise contextualizada da dificuldade de aprendizagem, uma vez que na maioria das vezes ela remete a uma dificuldade em relação aos processos de ensino-aprendizado e como eles ocorrem na escola. No caso específico das comunidades escolares afetadas, o contexto traz os impactos e desafios do deslocamento das comunidades originárias, processos de adaptação em novo ambiente, alterações nos vínculos familiares e

comunitários e alterações nos projetos de vida de alunos e profissionais das escolas.

Neste sentido, a reorientação e ampliação do trabalho de apoio psicopedagógico é necessária com o objetivo de torná-lo mais eficaz do ponto de vista do impacto e da eficácia de reparação nas instituições escolares atingidas. O desafio posto é o de pensar os alunos e profissionais das escolas atingidas não a partir da falta, transtorno e deficiência e sim a partir das estratégias que esses sujeitos constroem, das possibilidades que eles criam, dos saberes que produzem e de suas potencialidades em aprender e ensinar. Portanto, pode-se alargar o entendimento de apoio psicopedagógico enquanto ação que contribua para a compreensão do desenvolvimento humano na interlocução com os processos de ensino e aprendizagem, bem como, que contribua para promover uma educação escolar que seja de fato inclusiva e para todos.

Neste sentido, torna-se necessário afirmar que o caminho para a superação dos problemas de aprendizagem não está no âmbito do indivíduo ou em sua condição biológica, e sim nas mediações que geram e promovem a potência de ação e de desenvolvimento dos alunos. A partir desse entendimento, a reorientação do apoio psicopedagógico deve objetivar a construção de estratégias e caminhos de ação para a promoção do potencial humano e das plenas condições de efetivação dos processos de ensino-aprendizagem.

Ações que favoreçam que os alunos sejam estimulados a desenvolver suas potencialidades e que busquem compreender o sujeito e seu processo de desenvolvimento, induzem a promoção de novos afetos e de condições favoráveis para a promoção de um processo educativo significativo e inclusivo. É necessário, portanto, um plano de trabalho de apoio psicopedagógico que incorpore ações que impactem o cotidiano da vida escolar abrangendo alunos e profissionais, que possibilitem a ampliação e diversificação de estratégias e metodologias de ensino e que contribuam para a melhoria do clima escolar e da qualidade das relações no interior das escolas. A partir dessas premissas objetiva-se a reorientação do trabalho de apoio psicopedagógico das escolas afetadas com foco em:

- Fortalecimento institucional das comunidades escolares afetadas;
- Apoio para a construção de projeto político pedagógico;
- Apoio na melhoria do processo de ensino-aprendizagem;

- Fortalecimento dos processos participativos no interior das escolas;
- Fortalecimento da ação político-educativa discente;
- Fortalecimento das relações democráticas, inclusivas e solidárias entre os sujeitos das comunidades escolares afetadas;
- Apoio para melhoria do clima escolar e da qualidade das relações entre professores e alunos;
- Fortalecimento dos processos pedagógicos e de ensino-aprendizagem:
- Promoção da formação docente permanente;
- Promoção do protagonismo docente no mapeamento de desafios práticos e construção de soluções;
- Apoio para diversificação das metodologias de ensino e das práticas pedagógicas.

A caracterização e as diferenças entre os impactos sofridos pelos municípios de Mariana e Barra Longa

A abrangência do escopo de atuação do Programa de Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar contempla os dois primeiros municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, Mariana e Barra Longa. Os impactos e afetações sofridas por eles foram/são distintos e impelem que o apoio psicopedagógico a ser ofertado nesses dois territórios seja orientado por essas especificidades e diferenças.

Em Mariana, o impacto direto sofrido se deu em distritos na área rural do município. Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo foram comunidades completamente destruídas pela lama e suas populações sofreram deslocamento físico para a sede do município. Para as populações dessas comunidades os impactos alteraram todas as condições e modos de vida, projetos e planos de futuro. As dificuldades de adaptação em um novo território decorrentes dos deslocamentos, os processos de estigmatização sofridos na sede do município de Mariana, a fragilização dos vínculos comunitários e familiares e as bruscas modificações nas rotinas escolares definem as especificidades dos impactos para essas populações. Nesse sentido, o projeto de apoio psicopedagógico para as escolas que atendem as comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, deve ser orientado a pensar, diagnosticar e agir junto com as comunidades escolares para incidir sobre essas

questões.

Já em Barra Longa, os impactos diretos afetaram as condições de vida e dinâmica da vida comunitária em todo o território do município. Especialmente na sede urbana, a vida da população foi alterada pelo desconforto e incômodo proveniente das permanentes obras (alterações no trânsito, poeira, barulho, chegada de contingente de novas pessoas na cidade, sensação de insegurança etc.), pelas incertezas com relação ao futuro da cidade e pelas alterações nas lógicas de funcionamento da dinâmica da vida comunitária após o rompimento na barragem de Fundão. O apoio psicopedagógico a ser ofertado para as escolas, alunos e profissionais, deve ser orientado a pensar, diagnosticar e agir, portanto, em toda a dimensão do território, a partir de um planejamento que amplie o lócus dos processos de ensino aprendizagem, ou seja, que considerem a ampliação dos espaços educativos para além dos muros das escolas. Nesse sentido, a cidade e os distritos de Barra Longa devem ser pensados como espaços educativos a serem trabalhados por projetos educacionais, pedagógicos e culturais. As especificidades geográficas e culturais do município devem orientar o conjunto de ações a serem executadas. A educação do campo, ao pensar a singularidade dos processos educacionais para pequenos municípios, é uma ferramenta importante para orientar o planejamento do apoio psicopedagógico institucional para o município de Barra Longa.

4.2.4 Processo: Interfaces para o Apoio Psicopedagógico

As ações de apoio psicopedagógico executadas pelo Programa necessitam de um conjunto de interfaces com outros programas da Fundação Renova e rede de serviços públicos de proteção social e atendimento psicossocial para uma melhor eficácia dos processos de reparação dos impactos e danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Com o Programa de Proteção Social – PG005 e com o Programa Saúde Física e Mental da População Impactada – PG014 objetivam o apoio necessário para os casos de alunos e profissionais com dificuldade permanente ou transitória de aprendizagem e ensino em conjunto com a articulação com os serviços públicos de saúde e atendimento psicossocial dos

municípios de Mariana e Barra Longa. Deficiências individuais várias, cognitivas e físicas podem ocasionar dificuldades permanentes de aprendizagem e deverão receber tratamento adequado a partir da articulação entre o PG011 e os serviços públicos acima mencionados.

Já com o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce – PG033, objetiva-se planejar, em conjunto, agendas de trabalho para desenvolvimento de ações conjuntas sobre educação e meio ambiente articuladas com os cronogramas e calendários escolares. O Programa de Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce promoverá um processo de [re]construção e fortalecimento de laços identitários, valorizando a memória coletiva e o ethos regional, assim como o sentido de pertencimento às territorialidades hídricas em suas múltiplas escalas e significados, desde as águas internas, às águas da microbacia, da bacia do Doce, da região hidrográfica, do continente e do Planeta Azul, mapeando e construindo junto com os atores da bacia novos imaginários, práticas e perspectivas de vitalidade comunitária (enraizamento, segurança, cooperação). A articulação das ações do PG011 com esse conjunto de premissas do PG033 potencializa os processos pedagógicos e psicopedagogos vivenciados pelas comunidades escolares afetadas. As ações de formação de professores a nível de aperfeiçoamento, especialização, e nos projetos de extensão de mestrado e doutorado, previstas pelo Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, são também objeto de interface por proporcionarem a formação continuada e qualificação docentes das escolas afetadas e promover a autonomia prática e intelectual desses docentes na construção de soluções, aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e fortalecimento institucional e dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas afetadas.

4.3 Histórico do Programa

4.3.1 Estrutura Escolar e Reintegração

Logo após a ocorrência do rompimento da barragem de Fundão, foi realizada apuração para identificação de impactos relacionados às estruturas de educação dos municípios de Mariana e Barra Longa, tendo sido verificadas interferências nos funcionamentos das escolas, seja por danos parciais ou totais às estruturas ou por impossibilidade de acesso.

Identificou-se que:

- E.M. de Bento Rodrigues – Mariana – destruição total;
- E.M. de Paracatu de Baixo – Mariana – destruição total;
- E.M. José de Vasconcelos Lana – Barra Longa - destruição total;
- E.M Gustavo Capanema - Gesteira – Barra Longa - destruição total;
- E.E. Escola Estadual José Epifânio – Barra Longa – destruição parcial.

Em 2015 a Samarco, em parceria com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios de Mariana e Barra Longa, buscou construir soluções imediatas para retomada das aulas e para garantir o encerramento do ano escolar.

4.3.1.1 Projeto de Escolas Impactadas de Mariana (Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo)

No município de Mariana, em 16 de novembro de 2015, 11 dias após o evento, foram retomadas as aulas dos alunos das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de forma provisória na Escola Municipal Dom Luciano. Naquele período foram fornecidos kits de materiais escolares para os alunos de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo, equipamentos e materiais para atender as necessidades da escola anfitriã, bem como disponibilizado transporte para os alunos que sofreram deslocamento físico e que estavam morando em espaços temporários e com dificuldades de acessar as escolas transitórias.

No final do primeiro semestre letivo de 2016, solicitações de adaptações de espaços foram apresentadas pelas escolas. A comunidade escolar de Paracatu de Baixo solicitou um espaço adicional à escola que ocupavam no Morro do Santana, para ministrar as aulas de música do projeto Segundo Turno. Já a comunidade escolar de Bento Rodrigues, por dificuldades no processo de coabitação na escola do Bairro do Rosário, manifestou seu desejo de mudar de espaço para um imóvel individualizado.

As soluções para atender as demandas de ambas as escolas aconteceram nos anos de 2017 e 2018. Em maio de 2017 um imóvel foi reformado, adaptado, equipado e entregue à comunidade para abrigar escola temporária de Bento Rodrigues no bairro do Catete

em Mariana. A escola temporária de Paracatu de Baixo foi instalada em novo imóvel adaptado e equipado no centro de Mariana em agosto de 2018.

Para ambas as escolas foram entregues kits escolares, mobiliários e utensílios que viabilizassem o retorno às aulas. Foi necessária a contratação de logística para o transporte dos alunos dentro do município de Mariana, visto que a comunidade está distribuída por todo município e o serviço de transporte não era realizado pela Prefeitura de Mariana, pois não havia necessidade desse serviço na área de origem das comunidades.

A Fundação Renova é responsável, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, pela disponibilização de instalações temporárias para as escolas até o reassentamento, onde as escolas passarão para prédios permanentes. Durante o período de transição serão disponibilizados e realizada a manutenção dos materiais e equipamentos perdidos necessários às condições temporárias das escolas, bem como o transporte escolar para alunos deslocados de suas residências no município de Mariana.

4.3.1.2 Projeto de Escolas Impactadas de Barra Longa (Gustavo Capanema e José de Vasconcelos Lanna)

No município de Barra Longa, em 23 de novembro, 18 dias após o evento, as aulas das escolas Gustavo Capanema, localizada no distrito de Gesteira, reiniciaram provisoriamente no imóvel da antiga creche da localidade. Assim como em Mariana, foram fornecidos materiais escolares e mobiliário para a retomada das aulas. Já a Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna, que atende a educação infantil na sede do município de Barra Longa, foi instalada em imóvel temporário até que o retorno para o imóvel original fosse efetivado. No ano de 2017 foram definidas soluções para resolução da condição temporária dessas duas escolas. Em janeiro foi entregue a escola para a comunidade de Gesteira. A nova edificação foi idealizada para abrigar cerca de 30 alunos, contando com três salas de aula, cantina, vestiário, refeitório dentre outras estruturas. A escola foi construída em terreno anexo à quadra da comunidade, com o objetivo de possibilitar aos alunos maior conforto para práticas de recreação e esportes. Em outubro, a Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna retornou, após reformas e adaptações,

para o antigo prédio onde funcionava antes do rompimento da barragem de Fundão.

A respeito da Escola Estadual Padre José Epifânio Gonçalves, localizada em Barra Longa sede, não houve deslocamento para outro imóvel ou estrutura. Os impactos sofridos afetaram estruturas de uso comum: muro, quadra de esportes, vestiários, almoxarifado, salão nobre, biblioteca com a sala de leitura, jardim, horta, laboratórios (informática, ciências da natureza, matemática) e parte da rampa que dá acesso às áreas citadas. As salas de aula e o conjunto da edificação escolar não sofreram impactos do rejeito, situação que possibilitou a continuidade das aulas. As obras foram realizadas. Entretanto, a escola apresenta ainda alguns passivos estruturais a serem solucionados.

Para as escolas municipais impactadas foram entregues kits escolares, mobiliários e utensílios que viabilizassem o retorno às aulas. Em Barra Longa não houve necessidade de suporte à logística de transporte considerando a proximidade das escolas temporárias com as anteriores.

Em 2019, entretanto, houve problemas na estrutura da Escola Municipal Gustavo Capanema, em Gesteira, e os estudantes tiveram que se matricular na escola de Taboões. No período de aulas presenciais até início de 2020, o transporte a esses estudantes foi garantido. Com a pandemia COVID-19, houve a paralisação do ensino presencial. Havendo retorno às aulas presenciais ou ao ensino híbrido na rede municipal, sem as obras na escola de Gesteira tendo sido finalizadas, este transporte continuará sendo garantido pela Fundação Renova.

4.3.2 Apoio Psicopedagógico

Ações e metodologia adotada nos anos de 2018 e 2019:

O apoio psicopedagógico para os alunos atingidos aconteceu a partir das seguintes etapas e metodologia:

- Visita à escola para apresentação à direção do escopo da abordagem psicopedagógica e elaboração do planejamento do trabalho;
- Minicurso de Neuroeducação para subsidiar a definição dos alunos com

dificuldades escolares a serem avaliados sob a perspectiva da psicopedagogia e da neuroeducação;

- Visita à escola para construção conjunta, consultoria e docentes, de quesitos para definição dos alunos que devem ser avaliados sob a perspectiva da psicopedagogia e da neuroeducação;
- Aplicação da avaliação psicopedagógica apoiada nas neurociências;
- Devolutivas através de relatórios:
 - à escola: apontamentos dos achados pelo processo avaliativo assim como as adaptações escolares que deverão ser feitas para que o aluno melhor se desenvolva;
 - à família: apontamento dos achados, com orientações de apoio ao desenvolvimento das crianças e jovens;
 - aos serviços públicos de saúde: Apontamento dos “achados clínicos” com encaminhamentos que a criança ou jovem porventura possa precisar.

A avaliação psicopedagógica permite a verificação e diagnóstico das dificuldades de aprendizagem dos alunos de determinada escola. As oficinas de neuroeducação, denominadas como “Minicurso de neuroeducação”, têm como objetivo subsidiar professores, coordenadores pedagógicos e diretores com orientações que permitam ampliar a compreensão da importância da avaliação psicopedagógica como instrumento que compõe as práticas escolares de inclusão, possibilitando a cada aluno a vivência integral do processo de ensino e aprendizagem, a partir de suas condições e potencialidades. As oficinas fazem parte de um processo de formação continuada e capacitação docente. A aplicabilidade de tais oficinas não pode ser avaliada sem considerar o contexto e organização de cada escola, a autonomia do trabalho docente e as múltiplas apropriações por parte dos docentes do conteúdo ministrado. Neste sentido, assim como todo processo de formação e capacitação docente, o conhecimento adquirido e incorporado, é administrado e aplicado levando em consideração os elementos acima mencionados.

4.3.2.1 Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Mariana

Em Mariana, 22 alunos foram encaminhados para o atendimento psicopedagógico. Até Dezembro de 2019, 7 alunos tiveram a avaliação finalizada (32%), 6 alunos estão no

processo de avaliação (27%), 9 alunos estão com a avaliação “a iniciar”.

No momento da triagem foi realizada a preparação das famílias para o início das avaliações. Cada família foi atendida individualmente, autorizando a continuidade dos atendimentos ao aluno. A mobilização posterior para a sensibilização dos pais para o atendimento foi feita pela equipe pedagógica da escola. Também à escola foi apresentado registro com eventuais alunos faltosos nas sessões de atendimento.

Com relação aos alunos que se encontram em outras escolas do município de Mariana foi realizada busca ativa e levantamento do quantitativo de alunos. São em torno de 54 alunos que se encontram em 7 escolas estaduais. As estratégias para desenvolvimento do projeto de apoio psicopedagógico junto às escolas estaduais estão sendo construídas junto a Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto.

4.3.2.2 Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Barra Longa

No município de Barra Longa, foram realizadas a sensibilização e mobilização dos professores das escolas José de Vasconcellos Lana, Gustavo Capanema (Gesteira) e EE Padre José Epifânio, impactadas diretamente, além da EE Claudionor Lopes, que recebe alunos egressos da EM José de Vasconcellos Lana e Gustavo Capanema. Os professores participaram do Minicurso de Neuroeducação no dia 08/06/2019 e estão em processo de construção de metodologia e processo de triagem dos alunos que deverão participar do atendimento psicopedagógico. O número elevado de indicações de alunos pelas escolas do município – 101 (cento e um alunos) indica para a necessidade de construção de estratégias específicas para o trabalho de apoio psicopedagógico.

Do ponto de vista técnico, é imprudente tomar uma grande amostragem da população como sendo marcada por alguma deficiência ou transtorno cognitivo, ou ainda colocar em avaliação crianças da Educação Infantil, que não tiveram um tempo mínimo de escolaridade, conforme ocorreu na primeira listagem de alunos apresentada pelas escolas do município de Barra Longa. Neste cenário, não proceder com uma triagem da lista primária apresentada à consultoria contratada representaria, na perspectiva psicopedagógica clínica, uma incoerência científica, pois os estudos apontam para 1 a 2

alunos por turma apresentando transtornos de aprendizagem ou deficiência congênita e a lista primária chegou a apontar mais de 60% de alunos de uma mesma turma. A título de ilustração, e de acordo com estudos realizados no Brasil (Fontana et ali, 2007), apenas 13% dos alunos de uma escola apresentam estas características. Assim, reitera-se a relevância da triagem, de modo a resguardar as crianças e assegurar o bom andamento da rotina escolar em termos pedagógicos.

4.3.2.3 Proposta de redefinição do apoio psicopedagógico

O trabalho de apoio psicopedagógico foi desenvolvido com foco nos possíveis distúrbios, transtornos ou déficits individuais de aprendizagem dos alunos das escolas atingidas em decorrência das consequências do rompimento da barragem de Fundão. Como discutido nos itens 4.2.3 e 4.2.4, essa é uma perspectiva limitante.

A experiência acumulada pelo PG11 indica que o apoio psicopedagógico com foco nos processos cognitivos individuais considerados como deficitários do ponto de vista da aprendizagem é pouco eficaz para os objetivos que aqui se propõe.

Ao pensarmos nas dificuldades de aprendizagem, é necessário levar em consideração o contexto no qual este processo ocorre, considerando o ambiente escolar, a relação familiar, o conceito aprendido, as relações entre professores e alunos e as dificuldades específicas dos próprios alunos. Sendo assim, é importante ressaltar a importância da análise contextualizada da dificuldade de aprendizagem, uma vez que na maioria das vezes ela remete a uma dificuldade em relação aos processos de ensino-aprendizado e como eles ocorrem na escola.

Em suma, o apoio psicopedagógico, ao focalizar de forma redutora apenas no potencial fracasso escolar decorrente de supostos transtornos de aprendizagem individuais, deixa de compreender, potencializar, desenvolver e reforçar os processos de educação do ponto de vista institucional mais amplo.

Neste sentido, este parecer sugere uma reorientação do trabalho de apoio psicopedagógico com o objetivo de torná-lo mais eficaz do ponto de vista do impacto nas instituições escolares atingidas. Tal reorientação, é importante destacar, não exclui de modo algum a existência de deficiências e doenças que afetam o desenvolvimento

cognitivo do sujeito e limitam seu processo de aprendizagem. No entanto, conforme aponta a literatura, o número desses casos não corresponde à quantidade de alunos que encontramos hoje sendo diagnosticados com distúrbios da aprendizagem e em possível tratamento medicamentoso. Tampouco este parecer descarta ou desconsidera a existência de problemas psicossociais ou de desenvolvimento de transtornos psíquicos por parte de alunos e profissionais das escolas atingidas. Para esses casos e situações, a construção de fluxo de encaminhamento e interface com as políticas públicas das áreas de saúde e proteção social pode e deve ser realizado. Sobre este ponto é fundamental também a integração dos programas específicos das áreas de saúde e proteção social no interior da Fundação Renova.

No que tange a proposta de reorientação do trabalho de apoio psicopedagógico, parte-se da compreensão de que o caminho para a superação dos problemas de aprendizagem não está no âmbito do indivíduo ou em sua condição biológica, e sim nas mediações que geram e promovem a potência de ação e de desenvolvimento dos alunos. A partir desse entendimento, a reorientação do apoio psicopedagógico deve objetivar a construção de estratégias e caminhos de ação para a promoção do potencial humano e das plenas e condições de efetivação dos processos de ensino-aprendizagem. Será organizado novo plano de trabalho do projeto de apoio psicopedagógico que incorpore ações focadas no processo de ensino-aprendizagem, envolvendo a diversificação das metodologias de ensino, formação docente, e fortalecimento dos processos participativos no interior das escolas. Objetiva-se, com isso, impactar positivamente o cotidiano da vida escolar, abrangendo estudantes e profissionais, possibilitando a ampliação e diversificação de estratégias e metodologias de ensino e contribuindo para a melhoria do clima escolar e da qualidade das relações no interior das escolas.

4.3.3 Apoio Pedagógico e Socialização

Inicialmente, no ano de 2017, o Apoio Pedagógico estava previsto para ocorrer de maneira circunscrita nas escolas atingidas pelo rompimento de Mariana e Barra Longa. Posteriormente, no ano de 2018, chegou-se ao entendimento de que todas as escolas dos dois municípios experimentavam, em graus distintos, os impactos do rompimento, seja do ponto de vista de receberem alunos das comunidades atingidas, seja pelas consequências socioeconômicas decorrentes do evento. Assim, o Apoio Pedagógico foi

ampliado para toda a rede pública de educação dos municípios de Mariana e Barra Longa.

O processo de trabalho que orienta tal projeto abarca as seguintes dimensões:

- Construção participativa dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas;
- Consolidação dos Colegiados Escolares nas escolas;
- Formação docente.

O PPP é um documento organizador da escola que, em sua construção, oportuniza a mobilização de toda a comunidade para o exercício da participação na tomada de decisão sobre o ensino da instituição.

As ações de socialização e integração comunitária ocorrem junto às comunidades escolares atingidas desde o ano de 2018 nos municípios de Barra Longa e Mariana. As mesmas são trabalhadas junto a todos os atores envolvidos (escolas, populações impactadas, parceiros e comunidade em geral), como um processo continuado e sistematizado, que permita o engajamento intencional dos diversos envolvidos, construindo uma linha evolutiva e senso de participação. As ações são articuladas de forma orgânica, não se superpondo às ações já existentes nas escolas e comunidades, ao contrário, conectando-as e contribuindo para a melhoria contínua da atuação.

Outro aspecto importante a ser ressaltado é o foco no trabalho em rede, pelo qual propicia-se a integração entre as escolas e comunidade ampliada dos municípios, a partir de atividades e processos criativos, colaborativos, compartilhados e com resultados para todos os envolvidos.

As ações de socialização e integração são realizadas por meio de oficinas integradas aos projetos desenvolvidos pelos professores no interior das escolas. São desenvolvidas oficinas criativas que, em sua maioria, geram resultados específicos ao final das mesmas. As oficinas trabalham com eixos como Arte (danças urbanas, grafite, teatro e música); Culturas tradicionais (expressões culturais regionais, leitura, brincadeira, patrimônios materiais e imateriais, artesanato, artes manuais e culinária); e Meio Ambiente (patrimônio natural).

4.3.3.1 Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Mariana

Durante a etapa de construção do PPP, surgiram algumas demandas do corpo docente das escolas municipais. Dessa forma, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, iniciou-se conjuntamente com o processo de construção dos PPP, um processo de formação de docentes. Até o momento foram tratados três temas:

- Março/2019 e Maio/2019: O talento docente em foco: oficina de projeção e redução do uso vocal em sala de aula;
- Agosto/2019: Comunicação não-violenta;
- Setembro/2019: Inclusão: Reflexão sobre as demandas cotidianas da escola a respeito do tema e a construção conjunta de soluções.

Em relação aos PPPs das escolas estaduais de Mariana, iniciou-se um processo de articulação com a Superintendência Regional de Ouro Preto, sendo feito inclusive um curso com os professores da rede, porém com as mudanças de superintendentes que aconteceram nos últimos meses e a impossibilidade de acompanhamento do cronograma estadual pela consultoria, esse processo está paralisado temporariamente. As tratativas com a nova superintendência estão sendo realizadas em busca de soluções.

4.3.3.2 Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Barra Longa

Em Barra Longa, após devolutivas dos resultados do diagnóstico das escolas, etapa inicial do projeto de Apoio Pedagógico, foi planejado um outro desenho de assistência pedagógica. A partir da percepção das especificidades geográficas e organizacionais da rede municipal de Barra Longa foi oferecido cursos de formação de professores e um Seminário Formativo de fortalecimento da gestão escolar. O mesmo trabalho foi desenvolvido com os professores das duas escolas estaduais localizadas na sede do município.

4.3.3.3 Projeto arte, cultura, sociabilidade e produção de saberes para escolas e alunos impactados

Foram realizadas ações de apoio aos eventos, festas e datas comemorativas das escolas tais como:

- Realização de formaturas dos alunos das escolas de Bento Rodrigues e Paracatu;

- Realização de campanha de Segurança no Trânsito;
- Apoio ao Projeto “Bento Rodrigues nossa história nossa vida!”
- Apoio de realização das festas da família na Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna em Barra Longa – Sede e na Escola Municipal Gustavo Capanema – Gesteira e nas escolas temporárias de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo;
- Realização do Conexão Férias, programação de férias com oficinas, jogos e brincadeiras para estudantes de Barra Longa e Mariana;
- Realização de evento em celebração a semana das crianças;
- Apoio a E.M. Paracatu de Baixo para implementação do Projeto “Sala Ambiente”;
- Apoio a realização do projeto “Bento Rodrigues, Passado, Presente e Futuro?”.

4.3.4 Mobilização do conhecimento e identificação das soluções

De acordo com as premissas deste Programa, a participação das comunidades escolares está contemplada na construção coletiva para o planejamento das novas escolas no reassentamento, bem como as orientações estabelecidas pelo TTAC para garantir a integração da comunidade escolar no período transitório e a recuperação das escolas impactadas.

Cabe ressaltar que as ações desse programa deverão estar alinhadas à política pública e aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação - MEC, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, além de diretrizes estabelecidas pela Secretaria Estadual de Educação e Secretarias Municipais de Educação de Mariana e de Barra Longa.

O Programa é o responsável por ser o eixo coordenador dos processos participativos de levantamento de equipamentos e materiais necessários para as escolas definitivas nos reassentamentos coletivos das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo. Os processos participativos envolvem as comunidades escolares de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e representantes da Secretaria Municipal de Educação.

Houve no ano de 2019 participação nos Grupos de Trabalho composto por representantes

da Prefeitura Municipal de Mariana (Secretaria Municipal de Educação), Comunidade Escolar, Comissão de Atingidos, Assessoria Técnica dos Atingidos e corpo técnico da Fundação Renova para aprovação do projeto arquitetônico da escola do reassentamento de Paracatu de Baixo realizados nos dias 21 de agosto e 03 de setembro. Os Grupos de Trabalho visam atender às Diretrizes homologadas na Ação Civil Pública 0400.15.004335-6, com metodologia que garante a participação coletiva e, no caso específico do bem público em questão, a Prefeitura Municipal de Mariana, por meio de sua Secretaria de Educação teve suas expectativas ouvidas e atendidas no que diz respeito ao projeto arquitetônico da escola que será construída no reassentamento coletivo de Paracatu de Baixo. Embora o projeto arquitetônico da escola do reassentamento coletivo de Bento Rodrigues já tenha sido aprovado pela Prefeitura Municipal de Mariana e esteja sendo executado pela Fundação Renova, a Secretaria Municipal de Educação solicitou sua revisão para que os espaços previstos atendam às necessidades cotidianas da escola. Tais mudanças foram discutidas com os arquitetos de maneira que não gerassem a necessidade de nova aprovação de alvará de construção ou qualquer impacto no prazo previsto para entrega do bem público. Houve também participação, junto com o corpo técnico da Fundação Renova, com representantes do COMAR e da Secretaria Municipal de Educação, para revisão do projeto arquitetônico da escola do reassentamento de Bento Rodrigues.

4.3.5 Histórico de engajamento dos stakeholders

Na tabela abaixo estão descritas as ações de engajamento que foram executadas para construção da solução para este programa.

Stakeholders	Histórico de engajamento
Secretaria Municipal de Educação de Mariana e Barra Longa	<p>Identificação conjunta de imóveis para abrigar as escolas Temporárias.</p> <p>Definição dos materiais e equipamentos necessários para o funcionamento das escolas temporárias.</p> <p>Reuniões periódicas para acompanhamento do funcionamento das estruturas temporárias.</p> <p>Elaboração conjunta do TR para contratação de empresa especializada em projetos pedagógicos.</p> <p>Planejamento das soluções definitivas para as escolas impactadas.</p> <p>Facilitação de diálogo junto a gestores das escolas municipais e professores para desenvolvimento do apoio pedagógico.</p> <p>Elaboração conjunta de lista de equipamentos e materiais necessários para as escolas dos reassentamentos coletivos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo</p>
Diretores e pedagogos de escolas	<p>Reuniões para elaboração conjunta do Termo de Referência para contratação de empresa especializada em projetos pedagógicos.</p> <p>Reuniões periódicas para acompanhamento do funcionamento das estruturas temporárias.</p> <p>Participação em reuniões de pais para informações sobre os atendimentos oferecidos.</p> <p>Definição de material e equipamentos necessários para o funcionamento das escolas temporárias.</p>
Professores	<p>Definição das intervenções e reformas nos imóveis.</p> <p>Elaboração conjunta de lista de equipamentos e materiais necessários para as escolas dos reassentamentos coletivos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.</p>

Tabela 4: Histórico de engajamento dos stakeholders

4.3.6 Solução construída

Conforme já mencionado, para garantir o encerramento do ano escolar de 2015, buscou-se, em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, soluções imediatas. Desta forma, em 16 de novembro de 2015, 11 dias após o evento, foram reiniciadas as aulas dos alunos de Bento Rodrigues e Paracatu e em 23 de novembro, 18 dias após o evento, as aulas das escolas Gustavo Capanema.

A partir das primeiras ações, todas as definições são elaboradas em parceria com as secretarias municipais e gestores escolares. O programa foi elaborado com base no histórico de ações desenvolvidas no período emergencial, nas necessidades do sistema de educação local para garantir o funcionamento das escolas em situação temporária e nas definições do TTAC para garantir a reintegração da comunidade no momento do reassentamento.

5. Interfaces

Programa	Descrição da interface	Ações de Encaminhamento
PG001 – Levantamento e Cadastro dos Impactados	Fonte de pesquisa para identificação de dados referentes a famílias impactadas e alunos das escolas temporárias cadastrados no sistema da Fundação Renova.	Utilização de dados sócio econômicos tais como grau de escolaridade das famílias, composição familiar e alterações nos arranjos familiares após o rompimento.
PG008 - Reassentamento	Apoio na elaboração dos projetos das escolas a serem construídas nos reassentamentos coletivos e apoio na manutenção das escolas temporárias. As ações e cronograma deste programa está atrelado ao calendário de reassentamento.	Construção conjunta de ações educacionais e pedagógicas no processo de transição para os reassentamentos coletivos.
PG015 - Promoção da Inovação; PG018 - Desenvolvimento e diversificação econômica	Desenvolvimento de processos educativos e de socialização com o objetivo de reforço dos vínculos comunitários e familiares.	Ações de cunho educacional que contribuam para os Programas de Inovação e de Desenvolvimento e diversificação econômica.
PG005 – Proteção Social; PG014 - Programa Saúde Física e Mental da População Impactada	O acompanhamento psicossocial feito por equipes ligadas ao programa de Proteção Social, em parceria com Secretaria Municipal de Assistência Social e Saúde, é realizado com as famílias impactadas e contempla os alunos, egressos e profissionais das escolas. Deve-se observar como o atendimento realizado no ambiente familiar influencia no desenvolvimento escolar do aluno.	Formulação de agendas conjuntas entre equipe de saúde, proteção social e educação para avaliação de problemas identificados atrelados ao desenvolvimento educacional e ao atendimento à comunidade escolar. Capacitação para as comunidades escolares sobre a rede de proteção social e as competências de cada instituição.
PG012 – Memória Histórica, Cultural e Artística	O programa de memória histórica, cultural e artística é responsável através da cláusula 99 por realizar atividades culturais e de lazer junto às escolas nos contraturnos e período de férias.	As atividades de contraturnos, férias e atividades culturais e de lazer das escolas são planejadas e executadas pelo Programa de Reintegração Escolar, com a formulação de calendário com as escolas impactadas.
PG033 - Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce	Potencialização dos processos pedagógicos vivenciados pelas comunidades escolares afetadas	Organização de agendas envolvendo as comunidades escolares público alvo das ações do PG11, para organizar possível interface com as ações do PG33. Definição, pela CT ECLET, do escopo da interface entre PG11 e PG33.
PG034 – Emergências ambientais	Para as escolas diretamente impactadas (Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gustavo Capanema - Gesteira), o PG034 dará suporte técnico para implantação da capacitação de profissionais da educação para atuação em situações de emergências ambientais em atendimento à Cláusula 92	Solicitar apoio técnico ao PG034 para contratação e implantação da capacitação de profissionais da educação para atuação em situações de emergências ambientais em atendimento à Cláusula 92 nas escolas dos reassentamentos (Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gustavo Capanema – Gesteira).

Tabela 5: Interfaces com outros programas

6. Escopo

Os projetos definidos para alcançar os objetivos do programa estão listados na tabela abaixo:

TÍTULO
Projeto de Escolas Impactadas de Mariana (Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo)
Projeto de Escolas Impactadas de Barra Longa (Gustavo Capanema e José de Vasconcelos Lanna)
Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Mariana
Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Barra Longa
Projeto de Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Mariana
Projeto de Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Barra Longa
Projeto arte, cultura, sociabilidade e produção de saberes para escolas e alunos impactados

Tabela 6: Relação de projetos e processos do programa

6.1 Projeto de Escolas Impactadas de Mariana (Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo)

Objetivo

Garantir o funcionamento das estruturas temporárias, proporcionando a integração da comunidade escolar.

Requisitos, Premissas e Restrições

- **Requisitos:** O projeto deve estar alinhado com as definições do TTAC e em sintonia com as determinações da Secretaria Municipal de Educação para a situação temporária das escolas.
- **Premissas:** Participação da Secretaria Municipal de Educação e Comunidade escolar nas definições de ações desenvolvidas pelo programa.

6.3 Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Mariana

Objetivo

Proporcionar apoio psicopedagógico à comunidade escolar impactada diretamente pelo evento.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos: O projeto deve estar alinhado com as definições da cláusula 93 do TTAC.

Premissas: Redefinição do Projeto de Apoio Psicopedagógico com o objetivo de incluir o apoio psicopedagógico institucional para as comunidades escolares impactadas de Mariana.

Acompanhamento da interface com o PG005 – Proteção Social e o PG014 - Programa Saúde Física e Mental da População Impactada, e busca pelo devido atendimento aos profissionais da educação, estudantes e egressos impactados.

Criação de estratégia voltada para o atendimento dos egressos e dos professores das escolas impactadas que não trabalham mais nelas, mas que foram atingidos.

Todos os professores das escolas envolvidas que tiverem interesse, devem participar dos processos formativos desenvolvidos.

Devem ser realizadas ações tendo como público alvo os estudantes, e os estudantes devem participar das formações sempre que possível e que sua participação contribua para a criação de uma cultura escolar mais acolhedora e democrática.

Restrições: atendimentos psicopedagógicos clínicos a estudantes e profissionais que estão atualmente ou que já estiveram nas escolas impactadas, quando forem necessários, devem ser feitos por meio do encaminhamento adequado à rede de proteção social.

Cronograma do Projeto

Projeto/Processo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Mariana				_____							
Atendimento Psicopedagógico Clínico em Mariana				_____							
Atendimento Psicopedagógico Institucional em Mariana						_____					

6.4 Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Barra Longa

Objetivo

Proporcionar apoio psicopedagógico à comunidade escolar impactada diretamente pelo evento.

Requisitos, Premissas e Restrições

- **Requisitos:** O projeto deve estar alinhado com as definições da cláusula 93 do TTAC.
- **Premissas:** Redefinição do Projeto de Apoio Psicopedagógico com o objetivo de incluir o apoio psicopedagógico institucional para as comunidades escolares impactadas de Barra Longa.
- Acompanhamento da interface com o PG005 – Proteção Social e o PG014 - Programa Saúde Física e Mental da População Impactada, e busca pelo devido atendimento aos profissionais da educação, estudantes e egressos impactados.
- Criação de estratégia voltada para o atendimento dos egressos e dos professores das escolas impactadas que não trabalham mais nelas, mas que foram atingidos.
- Todos os professores das escolas envolvidas que tiverem interesse, devem ser capacitados.
- Devem ser realizadas ações tendo como público alvo os estudantes, e os estudantes devem participar das formações sempre que possível e que sua participação contribua para a criação de uma cultura escolar mais acolhedora e democrática.
- **Restrições:** atendimentos psicopedagógicos clínicos a estudantes e profissionais que estão atualmente ou que já estiveram nas escolas impactadas, quando forem necessários, devem ser feitos por meio do encaminhamento adequado à rede de proteção social.

Cronograma do Projeto

Projeto/Processo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Barra Longa				_____							
Atendimento Psicopedagógico Clínico em Barra Longa				_____							
Atendimento Psicopedagógico Institucional em Barra Longa							_____				

6.5 Projeto de Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Mariana

Objetivo

Proporcionar assistência pedagógica às escolas da rede pública de Mariana.

Requisitos, Premissas e Restrições

- **Requisitos:** Seguir as orientações do Plano Nacional de Educação-PNE, que por sua vez é item da LDBEN 1996. O PPP é um instrumento do PNE.
- **Premissas:** Participação da Secretaria Municipal de Educação e Comunidade escolar nas definições de ações desenvolvidas pelo projeto para a rede municipal de Mariana.
- Participação da Secretaria de Estado de Educação e Comunidade escolar nas definições de ações desenvolvidas pelo projeto para a rede estadual de Mariana.
- **Restrições:** Pertencer à rede pública de educação de Mariana.

Cronograma do Projeto

Projeto/Processo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Apoio Pedagógico às Escolas Impactadas e às Redes Públicas de Ensino de Mariana			—————									
Atendimento Pedagógico à rede municipal de Mariana			—————									
Atendimento Pedagógico à rede estadual de Mariana					—————							

Cronograma dos Projetos

Projetos / Processos	Início	Término
Projeto de Escolas Impactadas de Mariana (Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo)	Nov/2015	Dez/2022
Projeto de Escolas Impactadas de Barra Longa (Gustavo Capanema e José de Vasconcelos Lanna)	Nov/2015	Dez/2022
Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Mariana	Jun/2018	Dez/2025
Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Barra Longa	Jun/2018	Dez/2025
Projeto de Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Mariana	Out/2018	Dez/2023
Projeto de Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Barra Longa	Out/2018	Dez/2023
Projeto arte, cultura, sociabilidade e produção de saberes para escolas e alunos impactados	Jan/2018	Dez/2025

Tabela 7: Cronograma macro do programa

6.8 Papéis e Responsabilidades

Projeto	Descrição	Responsável
Escolas Temporária de Mariana	Aluguel de imóvel	Fundação Renova
	Compra e entrega de material e equipamentos	Fundação Renova
	Transporte de alunos e professores	Fundação Renova
Escolas Temporária de Barra Longa	Aluguel de imóvel	Fundação Renova
	Compra e entrega de material e equipamentos	Fundação Renova
	Atendimento Psicopedagógico Clínico	

Apoio psicopedagógico às escolas impactadas	Apoio Psicopedagógico Institucional	Fundação Renova
Apoio Pedagógico às Redes Públicas de Ensino de Barra Longa e Mariana	Elaboração e Implementação PPP/ Qualificação docente	Rede Pública de Ensino / Fundação Renova
Arte, Cultura, Sociabilidade e Produção de Saberes	Conexões/ Fortalecimento das bibliotecas/ Fortalecimento dos vínculos/ Cursos iniciais/ Diversificação Metodologias	Fundação Renova
Reintegração das Escolas Municipais de Barra Longa e Mariana	Apoio Psicopedagógico Institucional Arte, Cultura, Sociabilidade e Produção de Saberes	Escolas Impactadas / Fundação Renova
	Apoio Pedagógico	Fundação Renova

Tabela 8: Papéis e Responsabilidades

7. Indicadores e Meta

Na tabela seguinte estão os indicadores propostos para o programa.

Indicadores
Específicos
Escolas Temporárias
I01 - Atendimento às solicitações/demandas das escolas temporárias de Mariana e Barra Longa
I02 - Cumprimento do Plano de Manutenção e demandas de manutenção predial das escolas temporárias
I03 - Disponibilidade de vagas para transporte dos alunos
I04 - Atendimento das demandas sobre transporte escolar aderentes ao escopo
Arte, cultura, sociabilidade e produção de saberes para escolas e alunos impactados
I05 - Cumprimento das atividades de convivência das comunidades atingidas
I06 - Satisfação do público alvo com as ações realizadas
I07 - Atendimento ao público alvo
I08 - Reparação por meio das ações de sociabilidade
Apoio Pedagógico
I09 - Implantação satisfatória do projeto de apoio pedagógico em Mariana
I10 - Implantação satisfatória do projeto de apoio pedagógico em Barra Longa
I11 - Percentual de implantação do Apoio Pedagógico
Apoio Psicopedagógico
I12 - Verificação de realização de atendimento pelo projeto de apoio psicopedagógico clínico
I13 - Escolas atendidas pelo apoio psicopedagógico institucional
I14 - Profissionais da educação capacitados por escola
I15 - Atendimento psicopedagógico aos egressos impactados
I16 - Implantação satisfatória do projeto de apoio psicopedagógico em Mariana
I17 - Implantação satisfatória do projeto de apoio psicopedagógico em Barra Longa
Emergências (Cláusula 92)
I18 - Capacitações dos profissionais de educação para atuação em situações de emergência nas escolas dos reassentamentos

Tabela 9: Indicadores do programa

Abaixo está o detalhamento dos indicadores com as respectivas fórmulas de cálculo. Salienta-se que, especialmente no que diz respeito aos indicadores que envolvem pesquisas/questionários com a população, as perguntas propostas são sugestões, e a depender da definição feita para sua averiguação, podem sofrer pequenas alterações, e estas podem impactar na fórmula definida. Entretanto, as alterações não podem implicar em perdas no objetivo da mensuração prevista.

Além disso, salienta-se que alguns dos indicadores aqui propostos pretendem compreender se os projetos atenderam às necessidades da população, em uma perspectiva qualitativa. Nesse sentido, se houver, no instrumento de contratação das empresas executoras, previsão de indicadores que tenham objetivo similar a um ou mais indicadores aqui propostos, estes podem vir a substituir os indicadores aqui previstos. Para tal, os indicadores das empresas executoras devem ser apresentados à CT ECLET e validados em reunião ordinária, para encaminhamento da alteração sugerida ao CIF. Só assim, poderão substituir os aqui descritos.

Após aprovação deste documento de definição, a Fundação Renova será a responsável por organizar os instrumentos e as estratégias de mensuração, mensurar os indicadores previstos, e apresentá-los à CT ECLET/CIF.

Outros instrumentos de monitoramento devem ser previstos, e os indicadores podem ser revisados caso a CT ECLET entenda que os mesmos não estejam sendo suficientes para o acompanhamento da qualidade e do cumprimento das ações propostas. Nesse caso, deve ser apresentada, ao CIF, proposta para melhoria dos indicadores aqui apresentados e mensuração dos resultados e impactos dos projetos implementados e previstos.

101 -Atendimento às solicitações de reposição de equipamentos e materiais das escolas temporárias de Mariana e Barra Longa			
Descrição			
Atendimento, pela Fundação Renova, das solicitações/demandas das comunidades escolares das escolas temporárias em Mariana e Barra Longa, que estejam no escopo de atuação do PG11.			
Fonte de informação		Periodicidade	Meta
Ofícios enviados pelas escolas e/ou registros nos canais de atendimento da Fundação Renova com demandas de equipamentos e materiais e declaração da escola confirmando adequação da entrega realizada		Semestral	100%
Estratégia de coleta de dados		Unidade de Medida	Polaridade
Numerador	Denominador		
Declarações assinadas entregue pela direção das escolas confirmando a adequação da entrega realizada	Ofícios recebidos e/ou registros nos canais de atendimento da Fundação Renova	Percentual	Quanto maior, melhor

Memória de Cálculo / Fórmula	
$\frac{\text{Demandas atendidas}}{\text{Total de demandas encaminhadas pelas escolas aderentes ao escopo}} \times 100$	
Observações	
-	

102 -Cumprimento do Plano de Manutenção e demandas de manutenção predial das escolas temporárias

Descrição			
Mensuração do cumprimento do Plano de Manutenção Preventivo e do atendimento às demandas das escolas temporárias relativas à manutenção predial			
Fonte de informação		Periodicidade	Meta
Plano de Manutenção Preventivo da Fundação Renova e demandas das escolas aderentes ao escopo; e declarações das escolas, confirmando a adequação da entrega realizada.		Semestral	100%
Estratégia de coleta de dados		Unidade de Medida	Polaridade
Numerador	Denominador		
Declarações assinadas entregues pela direção das escolas confirmando a adequação da entrega realizada	Organização, pela Fundação Renova, da lista numerada contando todos os itens previstos no Plano de Manutenção Preventivo que devem ser seguidos e total de demandas realizadas pelas escolas aderentes ao escopo	Percentual	Quanto maior, melhor
Memória de Cálculo / Fórmula			
$\left(\frac{\text{Serviços executados}}{\text{Total de itens previstos nos planos de manutenção}} + \frac{\text{Demandas atendidas}}{\text{Total de demandas aderentes ao escopo}} \right) \times 100$			
Observações			
<p>O indicador deve ser apresentado semestralmente, calculado por escola temporária.</p> <p>Garantir estruturas temporárias adequadas.</p> <p>Anualmente deverá ser realizado levantamento inicial, pela Fundação Renova, para implementação do Plano de Manutenção Preventivo.</p> <p>Serão atendidas as demandas aderentes ao escopo, salvo nos casos em que a responsabilidade for do proprietário do imóvel.</p>			

103 - Disponibilidade de vagas para transporte de estudantes

Descrição			
Medir o fornecimento do transporte para viabilizar o comparecimento dos alunos atingidos em deslocamento físico			
Fonte de informação		Periodicidade	Meta
Contrato com o fornecedor e solicitações de transporte para os alunos atingidos em deslocamento físico por meio manifestação da família ou da direção escolar pelos canais de atendimento da Fundação Renova.		Por ano letivo	100%
Estratégia de coleta de dados		Unidade de Medida	Polaridade
Numerador	Denominador	Percentual	Quanto maior, melhor
Número de vagas previstas no contrato com o fornecedor	Quantitativo de vagas solicitadas pela direção de cada escola e/ou famílias		
Memória de Cálculo / Fórmula			
$\frac{\text{Nº vagas disponibilizadas}}{\text{Nº alunos atingidos em deslocamento físico que solicitaram os transportes}} \times 100$			
Observações			
-			

104 - Atendimento das demandas sobre transporte escolar aderentes ao escopo

Descrição			
Mensura o atendimento a demandas registradas nos canais de atendimento da Fundação Renova, relativas a alguma dimensão do transporte escolar ofertado que não esteja adequada ao atendimento previsto.			
Fonte de informação		Periodicidade	Meta
Canais de atendimento da Fundação Renova e confirmação de atendimento das manifestações		Por ano letivo	100%
Estratégia de coleta de dados		Unidade de Medida	Polaridade
Manifestações das famílias e das escolas recebidas pelos canais de atendimento da Fundação Renova que possam ser atendidas para garantia do transporte adequado.		Percentual	Quanto maior, melhor
Memória de Cálculo / Fórmula			
$\frac{\text{Manifestações atendidas}}{\text{Total de manifestações sobre transporte escolar aderentes ao escopo de atendimento}} \times 100$			
Observações			

A prestação dos serviços de transporte escolar deve atender ao TTAC, às legislações vigentes, e garantir:

- Oferta do transporte de qualidade e com segurança;
- Pontualidade;
- Rotas de transporte adequadas às necessidades das famílias atingidas em deslocamento físico.

105 - Cumprimento das atividades de convivência nas comunidades atingidas

Descrição

Medirá o atendimento, pela Fundação Renova, das solicitações/demandas das comunidades atingidas para ações de convivência e envolvendo arte, cultura, sociabilidade e produção de saberes.

Fonte de informação		Periodicidade	Meta
Plano de trabalho elaborado pela escola junto à Fundação Renova e relatórios das atividades realizadas.		Semestral	100%
Estratégia de coleta de dados		Unidade de Medida	Polaridade
Numerador	Denominador	Percentual	Quanto maior, melhor
Declarações assinadas entregues pela direção das escolas confirmando a realização do evento conforme acordado.	Ações programadas pela escola junto à Fundação Renova		
Memória de Cálculo / Fórmula			
$\frac{\text{Número de ações realizadas}}{\text{Número de ações programadas}} \times 100$			
Observações			
Para o cálculo do indicador, considerar tanto eventos quanto formações para a comunidade escolar. O indicador deve ser calculado por escola atingida.			

106 - Satisfação do público-alvo com as ações realizadas

Descrição

Avalia as ações de arte, cultura, sociabilidade e produção de saberes a partir da perspectiva das pessoas presentes nas ações realizadas.

Fonte de informação	Periodicidade	Meta
Pesquisa realizada com os participantes ao final dos eventos, cuja resposta é voluntária. Exemplos de perguntas: (1) Esta ação/evento, atendeu às suas expectativas? Respostas: A) Sim B)Em partes C) Não (2) Para você, essa ação cumpriu a demanda que visava atender? A) Sim B)Em partes C) Não Pontuação das respostas: A) 2, B) 1, C) 0	Semestral	75%

Estratégia de coleta de dados		Unidade de Medida	Polaridade
Numerador	Denominador		
Pontuação total do evento a partir dos questionários	Nº total de pontos possível por questionário x Nº de questionários respondidos	Pontos	Quanto maior, melhor
Memória de Cálculo / Fórmula			
$\frac{\text{Somatório da pontuação dada ao evento em todos os questionários respondidos}}{\text{Nº total de pontos possível por questionário x Nº de questionários respondidos}}$		x 100	
Observações			
<p>O indicador deve ser apresentado semestralmente, calculado por ação realizada em cada comunidade. A pesquisa deve ter espaço para observações gerais sobre o evento (reclamações, sugestões, elogios). As perguntas aqui propostas são exemplos, mas podem ser alteradas quando a pesquisa for implementada.</p>			

107 - Atendimento ao público-alvo

Descrição

Avalia o atendimento da ação ao público alvo a quem se destina

Fonte de informação		Periodicidade	Meta
Público alvo total da comunidade atingida (informações oficiais - Sistema CIF/ IBGE/órgãos oficiais) e lista de presença/quantitativo oficialmente confirmado pela prefeitura, pelas organizações executoras e/ou pelas escolas		Semestral	90%
Estratégia de coleta de dados		Unidade de Medida	Polaridade
Numerador	Denominador		
Número de pessoas do público alvo presentes na ação (lista de presença com informações para aferir se o participante corresponde ao público alvo)	Público alvo total estimado, a partir de estatísticas ou registros oficiais	Percentual	Quanto maior, melhor
Memória de Cálculo / Fórmula			
$\frac{\text{Número de pessoas do público alvo presentes na ação}}{\text{Público alvo total estimado para a ação}}$		x 100	
Observações			
<p>O indicador deve ser apresentado semestralmente, calculado por ação realizada em cada comunidade. Nos casos em que não for possível definir quais participantes são público alvo da ação, deve ser feita justificativa, que será apresentada no lugar do indicador dessa ação.</p>			

I08 - Reparação por meio das ações de sociabilidade
Descrição

Avalia se as ações realizadas contribuíram para a reparação da comunidade e suas formas de organização no território

Fonte de informação		Periodicidade	Meta
<p>Pesquisa com as comunidades atingidas contendo, dentre outras, as seguintes perguntas:</p> <p>Como você avalia as frases abaixo:</p> <p>As ações realizadas ao longo dos últimos anos contribuíram para fortalecer os vínculos da comunidade. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente</p> <p>As ações realizadas ao longo dos últimos anos contribuíram para fortalecer os vínculos da comunidade com a escola. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente</p> <p>Pontuação: A) 1 B) 2 C) 3 D) 4</p>		Anual	75%
Estratégia de coleta de dados		Unidade de Medida	Polaridade
Numerador	Denominador		
Somatório da pontuação de todos os formulários respondidos	4x(número de perguntas na pesquisa) x (nº de formulários respondidos)	Pontos	Quanto maior, melhor
Memória de Cálculo / Fórmula			
$\frac{\text{Somatório da pontuação de todos os formulários respondidos}}{4x(\text{número de perguntas na pesquisa}) x (\text{nº de formulários respondidos})}$		x100	
Observações			
<p>Este indicador deve ser calculado anualmente e seis meses antes do prazo previsto para encerramento do Programa. A fórmula está baseada na organização de perguntas cuja respostas atendam à lógica A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente e à Pontuação: A) 1 B) 2 C) 3 D) 4, podendo sofrer alterações quando o indicador for implementado.</p>			

109 - Implantação satisfatória do projeto de apoio pedagógico nas escolas públicas de Mariana
Descrição

Avalia se o projeto foi implementado satisfatoriamente nas escolas públicas do município de Mariana.

Fonte de informação	Periodicidade	Meta
<p>Questionário respondido pelos diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos e professores (ou cargos similares) nas escolas atendidas. O questionário deve conter, ao menos, as seguintes perguntas: Como você avalia as afirmações abaixo?</p> <p>1) O projeto de apoio pedagógico me possibilitou desenvolver melhor minhas atividades diárias na escola. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente</p> <p>2) De modo geral, o projeto de apoio pedagógico possibilitou a melhora das práticas pedagógicas da escola. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente</p> <p>3)A escola se sente mais preparada para lidar com os múltiplos impactos causados pelo rompimento da barragem na região. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente</p> <p>4)A escola incorporou em seu currículo a reflexão sobre as consequências da mineração para a comunidade. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente</p> <p>Pontuação: A) 1 B) 2 C) 3 D) 4</p>	-	100%
Estratégia de coleta de dados	Unidade de Medida	Polaridade
Formulário preenchido pelos diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos e professores (ou cargos similares) nas escolas atendidas e dados oficiais sobre o quantitativo de escolas da rede pública do município.	Percentual	Quanto maior, melhor
Memória de Cálculo / Fórmula		
<p>PRIMEIRO, MENSURAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO POR ESCOLA:</p> $\frac{\text{Somatório da pontuação de todos os questionários respondidos}}{4 \times (\text{número de perguntas na pesquisa}) \times (\text{n}^{\circ} \text{ de formulários respondidos})}$	Considera-se satisfatório o alcance de 0,75 como nota final por escola	
SEGUNDO PASSO: NÍVEL GERAL DE SATISFAÇÃO DAS ESCOLAS COM O PROJETO		
$\frac{\text{Número de escolas que receberam e avaliaram o projeto de apoio pedagógico implementado como satisfatório}}{\text{Número de escolas da rede pública do município de Mariana}}$		x100
Observações		
<p>O primeiro passo do indicador deve ser calculado e apresentado à CT ECLET ao final do projeto de apoio pedagógico em cada escola atendida. O Segundo passo deve ser calculado e apresentado à CT ECLET para finalização do projeto de apoio pedagógico nas redes públicas de Mariana. A fórmula do primeiro passo está baseada na organização de perguntas cuja respostas atendam à lógica A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente e à Pontuação: A) 1 B) 2 C) 3 D) 4, podendo sofrer alterações quando o indicador for implementado.</p>		

I10 - Implantação satisfatória do projeto de apoio pedagógico em Barra Longa
Descrição

Avalia se o projeto foi implementado satisfatoriamente nas escolas públicas do município de Barra Longa.

Fonte de informação	Periodicidade	Meta
<p>Questionário respondido pelos diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos e professores (ou cargos similares) nas escolas atendidas. O questionário deve conter, dentre outras, as seguintes perguntas: Como você avalia as afirmações abaixo? 1) O projeto de apoio pedagógico me possibilitou desenvolver melhor minhas atividades diárias na escola. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente 2) De modo geral, o projeto de apoio pedagógico possibilitou a melhora das práticas pedagógicas da escola. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente 3)A escola se sente mais preparada para lidar com os múltiplos impactos causados pelo rompimento da barragem na região. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente 4)A escola incorporou em seu currículo a reflexão sobre as consequências da mineração para a comunidade. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente Pontuação: A) 1 B) 2 C) 3 D) 4</p>	-	100%
Estratégia de coleta de dados	Unidade de Medida	Polaridade
Formulário preenchido pelos diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos e professores (ou cargos similares) nas escolas atendidas e dados oficiais sobre o quantitativo de escolas da rede pública do município.	Percentual	Quanto maior, melhor
Memória de Cálculo / Fórmula		
<p>PRIMEIRO PASSO: MENSURAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO POR ESCOLA:</p> $\frac{\text{Somatório da pontuação de todos os questionários respondidos}}{4 \times (\text{número de perguntas na pesquisa}) \times (\text{n}^{\circ} \text{ de formulários respondidos})}$	Considera-se satisfatório o alcance de 0,75 como nota final por escola	
<p>SEGUNDO PASSO: NÍVEL GERAL DE SATISFAÇÃO DAS ESCOLAS COM O PROJETO</p> $\frac{\text{Número de escolas que receberam e avaliaram o projeto de apoio pedagógico implementado como satisfatório}}{\text{Número de escolas da rede pública do município de Barra Longa}} \times 100$		
Observações		
<p>O primeiro passo do indicador deve ser calculado e apresentado à CT ECLET ao final do projeto de apoio pedagógico em cada escola atendida. O Segundo passo deve ser calculado e apresentado à CT ECLET para finalização do projeto de apoio pedagógico nas redes públicas de Barra Longa. A fórmula do primeiro passo está baseada na organização de perguntas cuja respostas atendam à lógica A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente e à Pontuação: A) 1 B) 2 C) 3 D) 4, podendo sofrer alterações quando o indicador for implementado.</p>		

I11 - Percentual de implantação do Apoio Pedagógico
Descrição

Avalia o quantitativo de escolas da rede pública dos municípios de Mariana e de Barra Longa que foram atendidas com o Projeto de Apoio Pedagógico

Fonte de informação		Periodicidade	Meta
Relatórios, lista de presença e documento assinado pela direção das escolas certificando que foi realizado o projeto de apoio pedagógico em sua escola. Dados oficiais das Secretarias de Educação.		Anual	100%
Estratégia de coleta de dados		Unidade de Medida	Polaridade
Numerador	Denominador	Percentual	Quanto maior, melhor
Número de escolas e anexos que receberam apoio pedagógico em Mariana e Barra Longa (documento assinado pela direção das escolas)	Dados oficiais das Secretarias de Educação sobre o total de escolas públicas e anexos existentes em Mariana e Barra Longa		

Memória de Cálculo / Fórmula

$$\frac{\text{Nº de escolas e anexos que receberam apoio pedagógico em Mariana e Barra Longa}}{\text{Nº de total de escolas públicas e anexos existentes em Mariana e Barra Longa}} \times 100$$

Observações

O indicador deverá ser apresentado à CT ECLÉT anualmente. O apoio pedagógico será ofertado para todas as escolas da rede pública dos municípios atendidos, garantindo o atendimento das especificidades dos diferentes endereços de uma mesma escola, quando for o caso.

I12 - Verificação de realização de atendimento pelo projeto de apoio psicopedagógico clínico
Descrição

Verifica o atendimento realizado no escopo definido inicialmente para o projeto, que teve, em sua implementação, uma perspectiva de atendimento clínico

Fonte de informação		Periodicidade	Meta
Registros dos atendimentos e devolutivas realizadas, e lista de indicações feitas pela escola		-	100%
Estratégia de coleta de dados		Unidade de Medida	Polaridade
Numerador	Denominador	Percentual	Quanto maior, melhor
Registro das devolutivas e dos atendimentos realizados	Lista de indicações realizadas pela escola		

Memória de Cálculo / Fórmula

$$\frac{\text{Nº de avaliações psicopedagógicas clínicas com devolutiva}}{\text{Nº de encaminhamentos para apoio psicopedagógico clínico aderidos pelas famílias}} \times 100$$

Observações

O indicador se refere à proposta do projeto de apoio psicopedagógico anterior à mudança de escopo descrita no presente documento de definição do PG 11. Essa atuação foi voltada para o atendimento dos estudantes.

I13 - Escolas atendidas pelo apoio psicopedagógico institucional

Descrição

Mensura as escolas que foram atendidas, relativamente ao número de escolas que deveriam ter sido atendidas, por ano de execução do projeto

Fonte de informação		Periodicidade	Meta
Relatórios com registro das reuniões, ações e capacitações realizadas por escola		Anual	100%
Estratégia de coleta de dados		Unidade de Medida	Polaridade
Numerador	Denominador		
Escolas com relatório de ações e capacitações realizadas	Número de escolas impactadas	Percentual	Quanto maior, melhor

Memória de Cálculo / Fórmula

$$\frac{\text{Nº escolas impactadas que receberam apoio psicopedagógico em Mariana e Barra Longa}}{\text{Nº total de escolas impactadas Mariana e Barra Longa}} \times 100$$

Observações

-

I14 - Profissionais da educação capacitados por escola
Descrição

Avaliar o quantitativo de profissionais da educação que foi capacitado, por escola

Fonte de informação		Periodicidade	Meta
Dados oficiais do quantitativo de profissionais das escolas e listas de presença anexadas aos relatórios de execução das capacitações		Anual	50%
Estratégia de coleta de dados		Unidade de Medida	Polaridade
Numerador	Denominador		
Profissionais da educação capacitados	Total de profissionais da educação na escola	Percentual	Quanto maior, melhor

Memória de Cálculo / Fórmula

$$\frac{\text{Número de profissionais capacitados}}{\text{Número de profissionais da educação da escola}} \times 100$$

Observações

Este é um indicador de acompanhamento do projeto. O número de ciclos de capacitação deve levar esta premissa em consideração. Ao menos 3 profissionais de cada turno ofertado pela escola devem ser capacitados, por ciclo formativo. O indicador deve ser apresentado anualmente. A meta só pode ser alcançada se houver liberação por parte das redes de ensino. A partir das discussões com as secretarias municipais e estadual a meta, por escola, pode ser alterada para atender às possibilidades de disponibilidade dos profissionais para serem formados - tal alteração deve ser apresentada e validada pela CT ECLET.

I15 - Atendimento psicopedagógico aos egressos impactados
Descrição

Avaliar o quantitativo de egressos das escolas impactadas que foram atendidos

Fonte de informação		Periodicidade	Meta
Propostas criadas e realizadas para atender aos egressos (registro do público atendido pelas propostas realizadas). Levantamento dos egressos das escolas impactadas que não foram atendidos até junho de 2021.		Anual	90%
Estratégia de coleta de dados		Unidade de Medida	Polaridade
Numerador	Denominador		
Número de egressos atendidos pelas propostas criadas	Número de egressos das escolas impactadas não atendidos até junho de 2021	Percentual	Quanto maior, melhor

Memória de Cálculo / Fórmula

$$\frac{\text{Número de egressos atendidos pelas propostas criadas}}{\text{Número de egressos das escolas impactadas não atendidos até junho de 2021}} \times 100$$

Observações

Deve ser elaborado plano de atendimento específico para atender a todos os egressos de acordo com sua situação atual: egressos que estão em outras escolas do município; egressos que não frequentam a escola mas residem no município; egressos que não residem mais no município mas frequentam escolas em outros municípios; egressos que não residem mais no município e não estão em escolas em outros municípios; dentre outras categorias que podem ser criadas. No caso de egressos que forem procurados mas não quiserem atendimento, deve ser feito registro para justificar seu não atendimento.

I16 - Implantação satisfatória do projeto de apoio psicopedagógico em Mariana

Descrição

Avalia se o projeto foi implementado satisfatoriamente nas comunidades escolares impactadas do município de Mariana.

Fonte de informação

Questionário respondido pelos diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos e professores (ou cargos similares) nas escolas atendidas. O questionário deve conter as seguintes perguntas:

Como você avalia as afirmações abaixo?

- 1) O projeto de apoio psicopedagógico me auxiliou nas minhas atividades diárias na escola. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente
- 2) O projeto de apoio psicopedagógico me possibilitou acolher melhor aos estudantes e estar mais atento/atenta aos seus sinais A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente
- 3) De modo geral, o projeto de apoio psicopedagógico possibilitou a melhora da convivência na escola. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente

Questionário respondido pelas famílias/indivíduos atendidos, da comunidade escolar das escolas atendidas. O questionário deve conter as seguintes perguntas:

Como você avalia as afirmações abaixo?

- 1) O projeto de apoio psicopedagógico nos ajudou a lidar com o contexto pós-rompimento A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente
- 2) O projeto de apoio psicopedagógico contribuiu para a melhor convivência no território A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente
- 3) De modo geral, o projeto de apoio psicopedagógico contribuiu para convivência mais acolhedora em casa e na escola. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente

Pontuação: A) 1 B) 2 C) 3 D) 4

Memória de Cálculo / Fórmula

PRIMEIRO, MENSURAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO POR ESCOLA:

$$\frac{\text{Somatório da pontuação de todos os questionários respondidos}}{4 \times (\text{número de perguntas na pesquisa}) \times (\text{n}^\circ \text{ de formulários respondidos})}$$

Considera-se satisfatório o alcance de 0,75 como nota por escola

NÍVEL GERAL DE SATISFAÇÃO COM O PROJETO

 Unidade de medida:
 Percentual

$$\frac{\text{Número de escolas que avaliaram o projeto de apoio psicopedagógico implementado como satisfatório}}{\text{Número de escolas atendidas no município de Mariana}} \times 100$$

Meta: 100%

Polaridade: Quanto maior, melhor

Observações

Os resultados da aplicação do indicador devem ser apresentados semestralmente à CT ECLET, para gestão e correção de rotas, e ao final do projeto. A fórmula do primeiro passo está baseada na organização de perguntas cuja respostas atendam à lógica A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente e à Pontuação: A) 1 B) 2 C) 3 D) 4, podendo sofrer alterações quando o indicador for implementado.

I17 - Implantação satisfatória do projeto de apoio psicopedagógico em Barra Longa
Descrição

Avalia se o projeto foi implementado satisfatoriamente nas comunidades escolares impactadas do município de Barra Longa

Fonte de informação

Questionário respondido pelos diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos e professores (ou cargos similares) nas escolas atendidas. O questionário deve conter as seguintes perguntas:

Como você avalia as afirmações abaixo?

- 1) O projeto de apoio psicopedagógico me auxiliou nas minhas atividades diárias na escola. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente
- 2) O projeto de apoio psicopedagógico me possibilitou acolher melhor aos estudantes e estar mais atento/atenta aos seus sinais A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente
- 3) De modo geral, o projeto de apoio psicopedagógico possibilitou a melhora da convivência na escola. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente

Questionário respondido pelas famílias/indivíduos atendidos, da comunidade escolar das escolas atendidas. O questionário deve conter as seguintes perguntas:

Como você avalia as afirmações abaixo?

- 1) O projeto de apoio psicopedagógico nos ajudou a lidar com o contexto pós-rompimento A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente
- 2) O projeto de apoio psicopedagógico contribuiu para a melhor convivência no território A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente
- 3) De modo geral, o projeto de apoio psicopedagógico contribuiu para convivência mais acolhedora em casa e na escola. A)Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente

Pontuação: A) 1 B) 2 C) 3 D) 4

Memória de Cálculo / Fórmula

PRIMEIRO, MENSURAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO POR ESCOLA:

$$\frac{\text{Somatório da pontuação de todos os questionários respondidos}}{4 \times (\text{número de perguntas na pesquisa}) \times (\text{nº de formulários respondidos})}$$

Considera-se satisfatório o alcance de 0,75 como nota por escola

NÍVEL GERAL DE SATISFAÇÃO COM O PROJETO

 Unidade de medida:
Percentual

$$\frac{\text{Número de escolas que avaliaram o projeto de apoio psicopedagógico implementado como satisfatório}}{\text{Número de escolas atendidas no município de Barra Longa}} \times 100$$

Meta: 100%

Polaridade: Quanto maior, melhor

Observações

Os resultados da aplicação do indicador devem ser apresentados semestralmente à CT ECLET, para gestão e correção de rotas, e ao final do projeto. A fórmula do primeiro passo está baseada na organização de perguntas cuja respostas atendam à lógica A) Discordo totalmente B) Discordo parcialmente C) Concordo parcialmente D) Concordo totalmente e à Pontuação: A) 1 B) 2 C) 3 D) 4, podendo sofrer alterações quando o indicador for implementado.

118 - Capacitações dos profissionais de educação para atuação em situações de emergência nas escolas dos reassentamentos
Descrição

Verifica o quantitativo de profissionais capacitados em cumprimento à cláusula 92 do TTAC, nas escolas dos reassentamentos

Fonte de informação
Periodicidade
Meta

Relatórios, listas de presença

Anual

100%

Estratégia de coleta de dados
Unidade de Medida
Polaridade
Numerador
Denominador

Nº profissionais capacitados

Nº total de profissionais

Percentual

Quanto maior, melhor

Memória de Cálculo / Fórmula

$$\frac{\text{Nº profissionais capacitados das escolas dos reassentamentos}}{\text{Nº total de profissionais das escolas dos reassentamentos}} \times 100$$
Observações

As capacitações nas demais escolas da região descrita na Cláusula 92 são abrangidas pelo PG34. Será solicitado apoio técnico ao PG034 para contratação e implantação da capacitação de profissionais da educação para atuação em situações de emergências ambientais em atendimento à Cláusula 92 nas escolas dos reassentamentos (Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gustavo Capanema – Gesteira).

8. Orçamento

8.1 Custo do Programa (R\$ milhão)¹

Projetos / Processos	Realizado (2015-2019)	Total Plurianual
Projeto de Escolas Impactadas de Mariana (Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo)	10,1	16,4
Projeto de Escolas Impactadas de Barra Longa (Gustavo Capanema e José de Vasconcelos Lanna)	1,8	2,6
Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Mariana	1,8	3,3
Projeto de Apoio Psicopedagógico às Escolas Impactadas de Barra Longa	0,0	1,5
Projeto de Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Mariana	0,0	2,8
Projeto de Apoio Pedagógico às escolas impactadas e às redes públicas de Ensino de Barra Longa	0,0	1,6
Projeto arte, cultura, sociabilidade e produção de saberes para escolas e alunos impactados	1,0	4,0
TOTAL	14,7	32,3

Principais premissas e parâmetros utilizados

Cabe ressaltar que os custos elencados pelo Programa foram baseados em processos semelhantes desenvolvidos no período emergencial e valores praticados em contratações já vigentes pela Fundação Renova bem como valores de aluguéis para imóveis nas cidades alvo das ações de reparação.

- **Transporte de alunos e professores** – valores baseados em contrato similar utilizado pela Samarco com a Empresa Vix Logística. 8 rotas em micro-ônibus, que

¹ O programa de Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar está em revisão orçamentário devido as novas diretrizes e novos prazos do PG08 pactuados. Os valores apresentados são referente ao orçamento base maio/2019

circulam entre os turnos da manhã e tarde, dentro de Mariana, para transporte de aproximadamente 170 alunos de Paracatu e Bento Rodrigues, transporte de 15 alunos de 2º Grau de Paracatu para E.E em Águas Claras durante o ano letivo. Fornecimento de Vale-Transporte para funcionários e professores de Bento Rodrigues.

- **Aluguel Escolas Temporárias** - Valores estimados para imóveis semelhantes nas cidades impactadas e também nos contratos de locação já vigentes em Mariana e Barra Longa. Aluguel para Escola Bento Rodrigues 36 meses, aluguel para Escola de Tempo Integral de Paracatu 36 meses, aluguel para Escola Municipal José Vasconcelos Lanna 24 meses.
- **Segurança das Escolas** - valores baseados em contrato vigente da Samarco com a empresa Quality, para manutenção de um posto de vigilância na E.M. Bento Rodrigues, sob gestão da área de Segurança Patrimonial.
- **Apoio Pedagógico/ Psicopedagógico** - para escolas de Mariana e Barra Longa
 - Valores utilizados em contrato corrente com a Fundação Renova – 4800001207.
- **Recuperação das escolas** – Intervenções necessárias aos imóveis que abrigam as estruturas temporárias das escolas de Bento Rodrigues e Paracatu com base em levantamento técnico realizado pela equipe de engenharia da Fundação Renova.
- **Compra de Material Pedagógico** – para reposição de itens perdidos pelas escolas de Mariana e Barra Longa, baseado em lista de material requisitada pelas Secretarias Municipais de Educação.

Outros custos do Programa – Planejamento e execução de atividades de socialização, esporte, lazer, contraturnos, período de férias e outras datas comemorativas do calendário escolar.

9. Critérios de Encerramento

O Programa será encerrado três anos após a entrega das escolas definitivas nos reassentamentos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, considerando três anos letivos completos, de acordo com as definições do TTAC e o cumprimento dos indicadores (I1, I2, I3, I4, I5, I11, I12, I13, I14, I15 e I18). As escolas definitivas devem estar devidamente construídas e equipadas, prontas para o funcionamento adequado e uso duradouro pela comunidade escolar.

10. Referências Bibliográficas

Lave, J., & Wenger, E. (1991). *Situated learning: legitimate peripheral participation*. Cambridge: Cambridge University Press

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo. Incluir para continuar excluindo: a produção da exclusão na educação brasileira à luz da psicologia histórico-cultural. In: FACCI, M. G. D.; MEIRA, M. E. M.;

SAVIANI, Demerval. *Escola e Democracia*. (3a ed). SP: Autores Associados: Cortez, 1992.

SISTO, F. F. (2001 a). Dificuldades de Aprendizagem. In: Sisto, F. F. , et al (org). *Dificuldades de Aprendizagem no Contexto Psicopedagógico*. Petrópolis: Vozes.

SISTO, F.F. (2001 b). Dificuldades de Aprendizagem em escrita: um instrumento de avaliação. In: Sisto, F.; et al (org.). *Dificuldades de Aprendizagem no Contexto Psicopedagógico*. Petrópolis: Vozes.

TEIXEIRA, B. de B. *Por uma escola democrática: colegiado, currículo e comunidade*. 2000. 334f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

11. Anexos

- Anexo I – Cláusulas 89 a 94 e 99 do TTAC
- Anexo II – Nome das escolas atendidas em Barra Longa e Mariana no Projeto de Apoio Pedagógico as Redes Municipais
- Anexo III – Questionário para avaliação do imóvel temporário
- Anexo IV - Questionário para avaliação transporte



PG-011 – Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

- **Anexo I – Cláusulas 89 a 94 e 99 do TTAC**



FUNDAÇÃO
renova
Definição do Programa

SEÇÃO III: EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER

SUBSEÇÃO III.1: Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

CLÁUSULA 89: A FUNDAÇÃO deverá providenciar a reconstrução, observada a SITUAÇÃO ANTERIOR e conforme padrão e parâmetros da política pública, aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais necessários às escolas impactadas de Fundão até Candonga, providenciando os meios para reintegração de seus respectivos alunos e profissionais envolvidos às rotinas escolares.

PARÁGRAFO ÚNICO. A aquisição referida no caput deverá estar alinhada à política pública e aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação MEC e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

CLÁUSULA 90: Nos casos de reassentamento, as estruturas escolares serão construídas nas novas comunidades, observada a SITUAÇÃO ANTERIOR, seguindo normas e padrões do PODER PÚBLICO e necessidade dimensionada nos planos de reassentamento.

CLÁUSULA 91: Enquanto não estiverem disponibilizadas as estruturas definitivas, deverá a FUNDAÇÃO providenciar a oferta de condições de acessibilidade dos alunos às escolas temporárias.

CLÁUSULA 92: Deverão ser previstas ações de capacitação dos profissionais de educação para atuação em situações de emergências, bem como para a prestação dos serviços decorrentes do EVENTO, de Fundão até UHE Risoleta Neves.

CLÁUSULA 93: O PROGRAMA deverá prever, ainda, ações de apoio psicopedagógico para alunos e profissionais das escolas impactadas durante o período de 36 meses contados da assinatura deste Acordo.

PARÁGRAFO ÚNICO: O prazo previsto no caput poderá ser prorrogado, caso esta necessidade seja fundamentadamente justificada 06 (seis) meses antes de encerrado o prazo original.

CLÁUSULA 94: Os prazos deste PROGRAMA deverão ser compatíveis com o cronograma do Programa de reconstrução, recuperação e realocação de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira e do Programa de Recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas entre Fundão e Candonga.

CLÁUSULA 99: No que se refere ao esporte e ao lazer, a FUNDAÇÃO deve promover o reestabelecimento e revitalização dos espaços e das condições necessárias à realização de competições esportivas, eventos de dança e música, atividades ocupacionais e de capacitação para idosos, atividades infantis em contra-turnos ou períodos de férias, bem como a inserção da população atingida em novas atividades e esporte disponíveis em Bento Rodrigues e Barra Longa.



PG-011 – Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar

- **Anexo II** – Nome das escolas atendidas em Barra Longa e Mariana no Projeto de Apoio Pedagógico as Redes Municipais



FUNDAÇÃO
renova
Definição do Programa

	ESCOLA	MUNICÍPIO	ALUNOS MATRICULADOS (2017)
1	APAE	Mariana	
2	Centro de Educação Municipal Padre Avelar - CEMPA	Mariana	999
3	Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Casinha Nazaré	Mariana	132
4	Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Cuidar e Educar	Mariana	46
5	Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Danielle Cristina Mendes da Silva	Mariana	98
6	Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Prefeito Jadir Macedo	Mariana	109
7	Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Santa Rita de Cássia	Mariana	122
8	Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Santo Antônio	Mariana	101
9	Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Tia Elza	Mariana	116
10	Escola Municipal Aníbal de Freitas	Mariana	106
11	Escola Municipal Bento Rodrigues	Mariana	96
12	Escola Municipal Campinas	Mariana	40
13	Escola Municipal Cônego Paulo Dilásccio	Mariana	189
14	Escola Municipal de Barro Branco	Mariana	103
15	Escola Municipal de Dante Luiz dos Santos	Mariana	93
16	Escola Municipal de Mainart	Mariana	82
17	Escola Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida	Mariana	562
18	Escola Municipal Dom Oscar de Oliveira	Mariana	629
19	Escola Municipal Integradas do Campo – “Bandeirantes”	Mariana	23
20	Escola Municipal Integradas do Campo – “Furquim”	Mariana	23

21	Escola Municipal Integradas do Campo – “Padre. Viegas”	Mariana	21
22	Escola Municipal Joaquim Emílio Baptista (Distrito)	Mariana	78
23	Escola Municipal Monsenhor José Cota	Mariana	1.191
24	Escola Municipal Padre Antônio Gabriel de Carvalho	Mariana	100
25	Escola Municipal Paracatu de Baixo	Mariana	55
26	Escola Municipal Passagem de Mariana	Mariana	304
27	Escola Municipal Professora Celina Célia Gomes-Águas Claras	Mariana	67
28	Escola Municipal Serra do Carmo	Mariana	116
29	Escola Municipal Sinhô Machado	Mariana	328
30	Escola Municipal Wilson Pimenta Ferreira	Mariana	317
31	E.M. “Albina de Souza Pontes”	Barra Longa	21
32	E.M. “Domingos Gonçalves Machado”	Barra Longa	41
33	E.M. “ Distrito de Bonito”	Barra Longa	9
34	E.M. “Gustavo Capanema”	Barra Longa	10
35	E.M. “Álvaro da Costa Tavares”	Barra Longa	14
36	E.M. “Córrego Grande”	Barra Longa	7
37	EM "Sebastiana Borges Albergaria"	Barra Longa	28
38	E.M. “Edmundo Mariano da Costa Lana “	Barra Longa	19
39	E.M. “Cônego Raimundo Trindade”	Barra Longa	15
40	E.M. “Matias Barbosa”	Barra Longa	27
41	E.M. “José de Vasconcelos Lanna”	Barra Longa	69
42	Creche Menino Jesus	Barra Longa	16

43	E.M. "Luiz Melo Viana Sobrinho"	Barra Longa	11
44	E.M. "Cônego Raimundo Trindade"	Barra Longa	6

ESCOLAS ESTADUAIS

MARIANA

- 1) EE IRMA LABOURE**
R MONS HORTA, 13 1
ROSARIO
31 35571759
- 2) EE DOM HELVECIO**
R BARAO DE CAMARGOS, 76 1
CENTRO
31 35571321
- 3) EE PROF SOARES FERREIRA**
PCA JUSCELINO KUBITSCHK, 52
CENTRO
31 35571118
- 4) EE CONEGO MAURO DE FARIA**
R SAO SEBASTIAO, 0
CENTRO
31 35564100
- 5) EE MONSENHOR MORAIS**
PCA MAGALHAES PINTO, 8
CENTRO
31 35563124
- 6) EE CONEGO BRAGA**
R STO ANTONIO, S/N 0
31 35577143
- 7) EE PE VIEGAS**
R PEDRO MARINHO GOMES, 67
CENTRO
31 84918753
- 8) EE CORONEL BENJAMIM GUIMARAES**
AL BENJAMIM GUIMARAES, 0
CENTRO
31 35575342
- 9) EE PROFESSORA SANTA GODOY**
R WENCESLAU BRAZ, 247 1

CENTRO

31 35573968

10) EE DONA REPARATA DIAS DE OLIVEIRA

R STA CRUZ, 297

CENTRO

31 35561246

31 35561020

11) EE DOM BENEVIDES

PCA DOM BENEVIDES, 23

CENTRO

31 35572650

12) EE DR GOMES FREIRE

AV GETULIO VARGAS, 54

CENTRO

31 35571114

13) EE DOM SILVERIO

AV MANOEL LEANDRO CORREA, 0

CENTRO

31 35571104

BARRA LONGA

1) EE PADRE JOSÉ EPIFÂNIO GONÇALVES

RUA MATIAS BARBOSA, 513

CENTRO

31 3877-5144

2) EE CLAUDIONOR LOPES

AV CAP MANOEL CARNEIRO

31 3877-5300



PG-011 – Recuperação das Escolas Impactadas e Reintegração da Comunidade Escolar

- **Anexo III – Questionário para avaliação do imóvel temporário**



FUNDAÇÃO
renova
Definição do Programa

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO COM IMÓVEL TEMPORÁRIO

1. Como você avalia a distância de sua residência com a escola temporária?

Ruim				Regular			Bom			Ótimo
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Comentários: _____

2. Como você avalia a infraestrutura física da escola temporária?

Ruim				Regular			Bom			Ótimo
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Comentários: _____

3. Como você classifica os materiais e equipamentos oferecidos pela Fundação Renova para o funcionamento da escola temporária?

Ruim				Regular			Bom			Ótimo
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Comentários: _____

4. Para o próximo semestre letivo, você considera a possibilidade de mudar o estudante de escola?

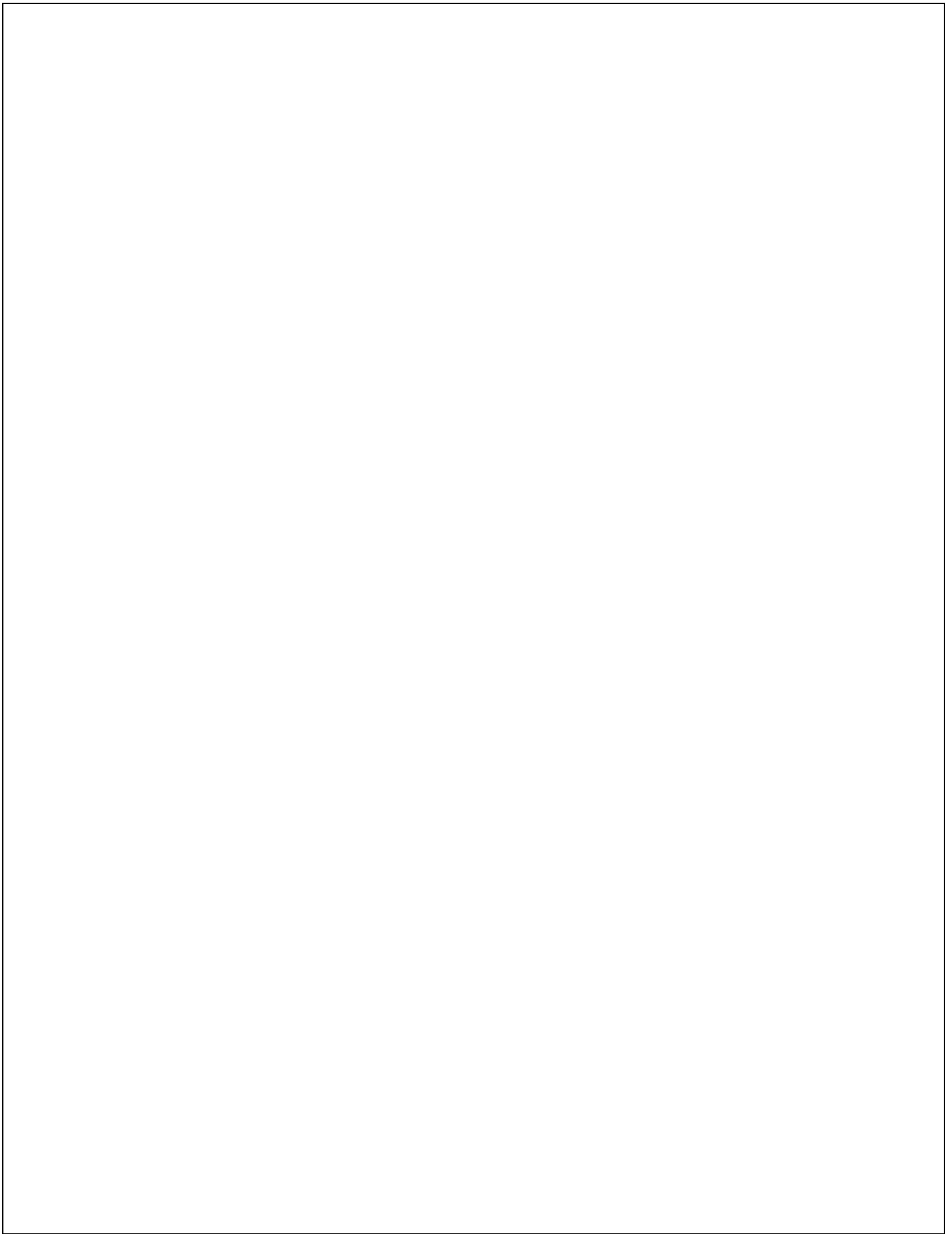
() sim () não

Comentários: _____

5. De maneira geral, como você avalia o funcionamento dessa escola temporária?

Ruim				Regular			Bom			Ótimo
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Comentários: _____





PG-011 – Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

- **Anexo IV – Questionário para avaliação transporte**



FUNDAÇÃO
renova
Definição do Programa

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO COM TRANSPORTE ESCOLAR

1. Como você avalia a distância de sua residência até o ponto do ônibus escolar?

Ruim				Regular			Bom			Ótimo
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Comentários: _____

2. Como você avalia as condições do transporte escolar (conservação, limpeza, segurança)?

Ruim				Regular			Bom			Ótimo
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Comentários: _____

3. Como você avalia a pontualidade do transporte escolar?

Ruim				Regular			Bom			Ótimo
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Comentários: _____

4. Como você avalia a cordialidade do motorista e do monitor do transporte escolar? Favor identificar a rota.

Rota _____ () E.M. Paracatu () E.M. Bento Rodrigues () Paracatu/ Águas Claras

Ruim				Regular			Bom			Ótimo
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Comentários: _____

5. De maneira geral, como você avalia o transporte escolar oferecido pela Fundação Renova?

Ruim				Regular			Bom			Ótimo
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Comentários: _____

